

GUIA DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO FAMILIAR

Avaliação da Implementação



**CENTRO
COMUNITÁRIO
DE S. PEDRO
2021-2023**

**“Ser+ Família
Ser+ Comunidade”**

**Desenvolvimento de Novas Estratégias Locais de Intervenção Social
Projetos Inovadores e/ou Experimentais na Área Social**

INTRODUÇÃO	1
CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO	4
DESCRIÇÃO E OBJETIVOS	4
DESTINATÁRIOS	5
EQUIPA TÉCNICA	5
ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO	6
CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS E MATERIAIS DE TRABALHO	6
OPERACIONALIZAÇÃO DE PARCERIAS	6
METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO DIRETA COM AS FAMÍLIAS	8
ETAPA 1- Seleção das Famílias	8
ETAPA 2- Diagnóstico e Avaliação Familiar	9
ETAPA 3 - Intervenção Familiar Intensiva	11
ETAPA 4 - Avaliação Intermédia I	12
ETAPA 5 - Acompanhamento Familiar	12
ETAPA 6 - Avaliação Intermédia II	12
ETAPA 7 - Avaliação Final da Intervenção	12
OUTRAS DIMENSÕES DO FUNCIONAMENTO DO PROJETO	13
SER + PADRINHO	13
SER + MOBILIDADE	13
CHEQUE DENTISTA SER +	14
PROJETO "A VIDA DE UM VINHO"	14
SER + FAMÍLIA	15
SESSÕES CONJUNTAS	16
APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROJETO	17
CONCLUSÃO	26
ANEXOS	29
ANEXO 1 DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO	30
ANEXO 2 POLÍTICA DE PRIVACIDADE DE DADOS	31
ANEXO 3 DECLARAÇÃO DE ACEITAÇÃO DO USO DE IMAGEM	32
ANEXO 4 FICHA DE PROCESSO FAMILIAR	38
ANEXO 5 TABELA DE DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO	53
ANEXO 6 GUIÃO DE ENTREVISTA FAMILIAR	58
ANEXO 7 GUIÃO DE ENTREVISTA INDIVIDUAL	61
ANEXO 8 PREOCUPAÇÕES / FORÇAS / FRAQUEZAS	65
ANEXO 9 CHECK LIST VISITA DOMICILIÁRIA	69
ANEXO 10 PROJETO DE VIDA	70
ANEXO 11 ACORDO DE COOPERAÇÃO FAMÍLIAS	72
ANEXO 12 QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INTERMÉDIA - FAMÍLIAS	78
ANEXO 13 QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO FINAL - FAMÍLIAS	79
ANEXO 14 QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INTERMÉDIA - PARCEIROS	80
ANEXO 15 QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO FINAL -PARCEIROS	81
ANEXO 16 ACORDO PARCEIROS	82
ANEXO 17 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS "SER + FAMÍLIA"	87

INTRODUÇÃO

O Projeto de Intervenção Familiar “Ser+ Família, Ser+ Comunidade” foi concebido pelo Centro Comunitário de S. Pedro (CCSP), da Cáritas Diocesana de Setúbal, no âmbito de uma candidatura ao Portugal 2020 - Programa Operacional Regional de Lisboa 2020 - AVISO NºLISBOA-40-FSE-2020-33 – Desenvolvimento de Novas Estratégias Locais de Intervenção Social - Projetos Inovadores e/ou Experimentais na Área Social - que tinha como finalidade conceder incentivos e apoios de natureza financeira a projetos criados e implementados por entidades com uma presença local relevante junto de populações afetadas por situações de depressão social e pressão económica, pretendendo assegurar um acompanhamento próximo, inteligente e inovador à população residente nos territórios de referência, identificar rápida e adequadamente situações de risco e/ou carência, ainda não cobertas por outras respostas, e capacitar as entidades beneficiárias para a operacionalização de novas medidas de ação social, reduzindo desta forma a pobreza, a exclusão social e o desemprego.

Estas Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) de base comunitária, aconselhavam que fossem seguidas abordagens integradas e multissetoriais para os problemas de inclusão das comunidades em territórios desfavorecidos, contribuindo efetivamente para a concretização dos objetivos da União inscritos na estratégia Europa 2020, designadamente em termos de aumento da taxa de emprego, redução das taxas de abandono escolar e redução do número de pessoas em risco ou em situação de pobreza ou de exclusão social.

Com base nestes objetivos, a implementação do projeto “Ser+ Família, Ser+ Comunidade” na União de Freguesias de Poceirão- Marateca, no Concelho de Palmela - fruto da aprovação da candidatura e de um financiamento no valor de 89.000.00€ para o período de 2021 a 2023 - pretendeu assumir-se como uma ferramenta de combate à exclusão social em território rural, criando condições na comunidade que incentivassem, valorizassem e promovessem a dignidade de todos os seus elementos e uma visão justa e sem preconceitos ou qualquer tipo de discriminação.

Nos dados apresentados no mais recente Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Palmela, à data da candidatura, foram identificados os seguintes problemas e desafios: a organização e trabalho em rede ; a criação de respostas integradas para os problemas sociais com desenvolvimento de um trabalho concertado de parceria entre os diferentes atores institucionais presentes no território, que permitam, por exemplo, promover a melhoria das condições habitacionais das famílias em situação de exclusão e vulnerabilidade; a proteção e reforço dos direitos das crianças e jovens, com ênfase nas questões da prevenção do abandono e insucesso escolar, no reforço das competências parentais, na promoção de ferramentas para o desenvolvimento de trajetórias inclusivas, que alarguem o horizonte de possibilidades das crianças e jovens destes meios sociais mais desfavorecidos; a aposta na promoção de emprego e a formação, como condição de partida para o desenvolvimento e inclusão dos indivíduos, reforçando a qualificação profissional e mobilizando empresas e instituições para a criação de emprego; e por último a melhoria do acesso à saúde.

Por sua vez, no diagnóstico da EDL, foram evidenciados os seguintes problemas: o facto de a maior parte dos equipamentos sociais se encontrarem em zonas urbanas, sendo este um dos fatores de desigualdade que afetava as zonas rurais; a elevada taxa de abandono escolar nos jovens, que dificultava a sua integração na vida ativa e podia estar associada a problemas de consumo de substâncias; e a baixa qualificação da população.

Estes dados reforçavam ainda mais a importância de um projeto desta natureza, que pretendia garantir igualdade de oportunidades a estas famílias, que por força de todos os constrangimentos e desafios a que eram sujeitos se encontravam numa condição de vulnerabilidade - igualdade de oportunidades no acesso aos serviços de saúde, igualdade no acesso à educação, igualdade ao nível da mobilidade, igualdade no acesso a qualificação e a emprego.

O Projeto “Ser+ Família, Ser+ Comunidade” assumia-se assim como uma ferramenta que visava contribuir para o desenvolvimento desta comunidade rural, promovendo a inclusão social através da melhoria do apoio social às famílias mais vulneráveis da comunidade, para que criassem projetos de vida sustentáveis, que promovessem a educação/capacitação profissional, aumentassem a taxa de emprego e os rendimentos familiares e melhorassem a sua qualidade de vida.



CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Caritas Diocesana de Setúbal (Instituição Particular de Solidariedade Social) assenta em princípios de realização dos deveres e direitos de cidadania e humanos, na realização da dignidade da pessoa, na promoção da igualdade e da não discriminação. Opera em cinco equipamentos sociais, entre eles o Centro Comunitário S. Pedro (CCSP).

A criação do Centro Comunitário teve por base o Projeto de Luta Contra a Pobreza (PLCP) "Aprender para Crescer", um projeto de desenvolvimento local que nasceu da união de esforços entre as várias entidades empenhadas em dar resposta às necessidades da população das localidades de Cajados e Lagameças pertencentes à União de Freguesias de Poceirão/ Marateca. Este projeto teve início em 2000 e como consequência do mesmo, foi inaugurado em 2005 o Centro Comunitário de S. Pedro, no entanto, só em 2006 é que se estabeleceu o Acordo de Cooperação com a Segurança Social. O CCSP dirige-se a todas faixas etárias, em diversas situações e dessa forma abrange um grande número de destinatários.

Especialmente dirigido a crianças e jovens a partir dos 6 anos, presta também atendimento social aos pais e à comunidade local. O CCSP tem como objetivos prioritários, assegurar um serviço direcionado para a promoção de competências pessoais e sociais nas crianças e jovens; apoiar o percurso escolar das crianças e jovens; envolver a família no processo de aprendizagem dos seus filhos; implementar espaços de convívio e aprendizagem; privilegiar o trabalho em parceria; promover o envolvimento e a participação da Comunidade local.



CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO



DESCRIÇÃO E OBJETIVOS

O Projeto “Ser+ Família, Ser+ Comunidade” é um programa de intervenção em contexto familiar, com uma perspetiva ecológica que coloca a família enquanto parte integrante de uma comunidade, pressupondo assim a operacionalização de uma rede de parcerias comunitárias que se interligam e articulam para construir projetos de vida sustentáveis, que garantam condições de vida dignas e promovam a inclusão social e o desenvolvimento integral de todos os elementos da família.

O Projeto teve como território de intervenção as localidades da União de Freguesias Poceirão / Marateca, concelho de Palmela, distrito de Setúbal. Com base na experiência de trabalho que a Instituição tem como entidade de primeira linha ao nível intervenção comunitária, concluímos que esta comunidade rural se caracterizava por um número elevado de famílias em situação de fragilidade / vulnerabilidade social, com dificuldades ao nível da mobilidade e de acesso aos serviços, com baixa escolarização, uma taxa elevada de desemprego e trabalhos precários / sazonais com baixa remuneração.

As respostas sociais existentes no terreno, não tinham nas suas equipas um número de recursos técnicos que permitisse dar às situações sinalizadas uma intervenção mais intensiva e aprofundada. O Projeto Ser+ Família, Ser+ Comunidade, trouxe mais recursos e permitiu mais tempo de intervenção direta com cada família, constituindo-se assim como uma ferramenta de inclusão social mais eficaz.

A implementação deste projeto foi assim determinante para que fosse quebrado este ciclo de exclusão social, através da melhoria das condições de vida das famílias e da sua capacitação ao nível das competências pessoais, sociais e profissionais e da melhoria da sua capacidade de autonomia na resposta a situações adversas e, por consequência, de uma menor dependência dos serviços.

Contribuindo para um aumento da sua mobilidade, pretendemos melhorar a sua capacidade de acesso aos serviços e garantir a igualdade de oportunidades no acesso a formação profissional e a um emprego qualificado. Operacionalizando de forma efetiva a rede de parceiros informais que já tínhamos nesta comunidade, pretendemos melhorar as condições habitacionais, potenciar o sucesso escolar das crianças e jovens, quebrar barreiras no acesso aos serviços de saúde, nomeadamente no que diz respeito à saúde oral desta população que, muitas vezes se via excluída, por este fator, em processos de seleção para um emprego.

Consideramos que este projeto representa uma mais-valia para os territórios de intervenção, uma vez que pretende garantir a autonomia, sustentabilidade e o equilíbrio das famílias e consequentemente da comunidade, prevenindo fatores de risco e promovendo relações intrafamiliares e intracomunitárias positivas.

A transversalidade dos resultados esperados exigiu uma metodologia de funcionamento diferente, intensiva, individualizada, com uma base relacional de grande proximidade com as famílias e parcerias comunitárias, o que explica o número reduzido de famílias que abrangemos em cada fase de implementação.

Chegados ao final de 2023, com a conclusão da implementação do projeto pretendemos que esta metodologia possa ser replicada pela instituição, e que a experiência adquirida e todo o trabalho realizado em rede, possam continuar ativos no território e a funcionar em prol desta população.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Realizar uma seleção e elaborar uma avaliação diagnóstica das famílias, determinando fatores de risco e proteção e as suas possibilidades de mudança;
- ✓ Criar instrumentos/materiais de intervenção e avaliação;
- ✓ Operacionalizar uma rede de parcerias comunitárias;
- ✓ Promover a mediação entre a família e os recursos da comunidade, criando relações intracomunitárias positivas;
- ✓ Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias;
- ✓ Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos;
- ✓ Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos;
- ✓ Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa;
- ✓ Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade);
- ✓ Promover processos de melhoria contínua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados;
- ✓ Divulgar os resultados alcançados, dando voz a todos os intervenientes, promover a replicação do projeto e a sua sustentabilidade após o fim da operação.



DESTINATÁRIOS

15 Famílias multidessafiadas, residentes na União de Freguesias Poceirão/Marateca, Concelho de Palmela, beneficiárias de apoio social (Ação Social) que não beneficiassem de outro tipo de intervenção familiar, constituídas por jovens / adultos em idade ativa, e crianças/ jovens em idade escolar.

As famílias foram integrando o projeto gradualmente, 5 em cada grupo. Após seis meses de intervenção intensiva com as famílias do primeiro grupo, integramos as próximas 5 e, depois de outros 6 meses, o último grupo de 5 famílias.



EQUIPA TÉCNICA

- ✓ 1 Educadora Social – 100%
- ✓ 1 Ajudante de Ação Direta- 50%
- ✓ 1 Psicóloga – 20%

ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO



Construção de Instrumentos/ Materiais de trabalho

- ⌋ A implementação do projeto teve início com uma fase muito importante de pesquisa e criação de materiais e instrumentos de intervenção:
 - ✓ Folhetos
 - ✓ Roll up's
 - ✓ Fichas de Processo Familiar
 - ✓ Materiais de avaliação e diagnóstico familiar
 - ✓ Sessões de Desenvolvimento de Competências “Ser+ Família” e respetivos materiais / instrumentos
 - ✓ Questionários de avaliação intermédia / final Famílias e Parceiros



Operacionalização de Parcerias

- ⌋ Sendo um dos pilares da intervenção, a operacionalização de uma rede de parceiros foi um objetivo prioritário na preparação do projeto.



Foram celebrados acordos de parceria com alguns dos parceiros, tendo os restantes assumido o seu papel com base nas parcerias já existentes com a instituição, no âmbito do trabalho realizado no terreno (Anexo 16).

ACORDO ENTRE PARCEIROS PARA O DESENVOLVIMENTO DA OPERAÇÃO
Projeto de Intervenção Familiar "Ser + Família, Ser + Comunidade"

Os parceiros abaixo assinados comprometem-se a desenvolver em conjunto o Projeto de Intervenção Familiar "Ser + Família, Ser + Comunidade", da Caritas Diocesana de Setúbal, do Centro Comunitário de S. Pedro, cofinanciado pelo Programa Operacional Regional de Lisboa 2020 (POR Lisboa 2020), através da candidatura Nº 100004-04-4700-00004 para a Tipologia de Intervenção Desenvolvimento de Novas Estratégias Locais de Intervenção Social - Projeto Inovadores e/ou Experimentais no Apoio Social.

É celebrado o presente acordo entre:

Caritas Diocesana de Setúbal - Centro Comunitário de S. Pedro, abreviadamente designado CCSP, representada por Eng. Domingos Ferreira de Sousa na qualidade de Presidente da Caritas Diocesana de Setúbal, entidade que assume a coordenação da parceria;

Instituto da Segurança Social - Centro Distrital de Setúbal, representado nesta parceria por [Nome do Legal da Entidade], na qualidade de [Cargo/Função];

Câmara Municipal de Palmela, representada nesta parceria por [Nome do Legal da Entidade], na qualidade de [Cargo/Função];

Junta de Freguesia das Freguesias de Póvoa de Varzim - Marateos, representada nesta parceria por [Nome do Representante da Entidade], na qualidade de [Cargo/Função];

Agrupamento de Escolas Aníbal Saramago, representado nesta parceria por [Nome do Representante da Entidade], na qualidade de [Cargo/Função];

Agrupamento de Centros de Saúde de Arrábida, representado nesta parceria por [Nome do Representante da Entidade], na qualidade de [Cargo/Função];

Instituto de Emprego e Formação Profissional de Setúbal, representado nesta parceria por [Nome do Representante da Entidade], na qualidade de [Cargo/Função];

Casa Ermesinde Freitas representada nesta parceria por [Nome do Representante da Entidade], na qualidade de [Cargo/Função];

Grupo Socio-Caritativo representado nesta parceria por [Nome do Representante da Entidade], na qualidade de [Cargo/Função];

Clube Desportivo Social - Penicilha (L.É. S.V. de Condeixa), representada nesta parceria por [Nome do Representante da Entidade], na qualidade de [Cargo/Função];

O presente acordo entre parceiros, rege-se por:

OBJETO

O presente acordo tem por finalidade:

- Operacionalizar uma rede de parcerias comunitárias;
- Promover a realização entre a família e os recursos da comunidade de forma a:
 - Clarificar situações insustentáveis positivas;
 - Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e mitiguem situações de risco, reforçando fatores sociais de proteção que contribuem para um maior equilíbrio e uma maior autonomia dos beneficiários;
 - Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos;
 - Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa;
 - Promover a melhoria das condições de vida de famílias (saúde, habitação, educação, mobilidade);
 - Promover processos de melhoria contínua através da reorientação e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados.

FUNDAMENTO DA PARCERIA

- O perfil das entidades signatárias do presente acordo encontra-se detalhado no anexo A, tendo em vista a promoção das finalidades descritas no ponto anterior;
- As atividades em conjunto para o desenvolvimento das atividades abaixo indicadas, os parceiros reconhecem que contribuem para o projeto nos termos descritos no quadro seguinte:

Atividade	Interventor/parceiros e contribuições de cada parceiro para o presente
Caritas Diocesana de Setúbal - CCSP	Entidade Executora do Projeto - Intervenção Familiar - Coordenação da Parceria
IS - Centro Distrital de Setúbal	Apoio Técnico no âmbito do Atendimento Social
Câmara Municipal de Palmela	Suporte Logístico e Operações Técnicas - Melhorar as condições habitacionais
Junta de Freguesias das Freguesias de Póvoa de Varzim - Marateos	Suporte Logístico - Melhorar das condições habitacionais
Agrupamento de Escolas Aníbal Saramago	Apoio na concretização do projeto escolar das crianças/jovens e no estabelecimento e concretização de objetivos educacionais
Agrupamento de Centros de Saúde de Arrábida	Apoio na melhoria/prevenção/criação de ações orientadas em necessidades das famílias
Instituto de Emprego e Formação Profissional de Setúbal	Apoio Técnico na promoção de processos de procura de emprego e de qualificação profissional orientada para os jovens/adultos, tendo em conta a realidade de trabalho qualificado / ofertas de emprego na comunidade
Casa Ermesinde Freitas	Projeto "Vida de um velho": apoio económico para a melhoria das condições habitacionais
Grupo Socio-Caritativo	Apoio Socio-Caritativo
Clube Desportivo Social - Penicilha (L.É. S.V. de Condeixa)	Prevenção, a promoção, medição, de serviços de saúde oral de famílias

OBRIGAÇÕES DA ENTIDADE COORDENADORA

A entidade coordenadora do projeto, Caritas Diocesana de Setúbal - Centro Comunitário de S. Pedro, assume as seguintes responsabilidades específicas:

- Realizar as atividades de planeamento, execução e acompanhamento da operação;
- Organizar o processo técnico e financeiro da operação;
- Assegurar a articulação com as várias entidades parceiras, mediante as interações entre estas e as famílias, tendo em conta os elementos relevantes à execução das atividades específicas de cada parceiro;
- Realizar as atividades de monitorização e de avaliação da operação;
- Garantir o pleno cumprimento dos requisitos em matéria de informação e publicidade do projeto em geral estabelecidos na estratégia de comunicação da Portugal 2020 e do POR Lisboa 2020, nos termos previstos nos normativos europeus e nacionais aplicáveis, informando os potenciais destinatários e o público em geral sobre os apoios concedidos ao âmbito do Programa e as parcerias estabelecidas.

OBRIGAÇÕES DOS PARCEIROS

No âmbito do presente acordo os parceiros devem assumir as seguintes responsabilidades específicas:

- Participar nos reuniões/ reuniões de parceiros de forma a dar o seu contributo para a definição, monitorização e avaliação das ações concretas no projeto de vida de cada família;
- Declinar a sua responsabilidade no âmbito da execução do projeto, assumindo a realização das atividades específicas que lhe tenham sido solicitadas, contribuindo assim para o cumprimento das metas de realização e resultado da operação;
- Participar no Encontro Final "Ser + Família, Ser + Comunidade" como intervenientes na divulgação dos resultados do Projeto, contribuindo desta forma para a promoção de replicação do projeto e para a sua sustentabilidade após o fim de operação.

Realizou -se um primeiro encontro de parceiros, com o objetivo de consolidar e reforçar o trabalho em rede já existente, apresentar a equipa técnica, o perfil dos beneficiários e identificar de forma mais objetiva o contributo de cada um na operação.



Durante a intervenção realizaram-se outros contactos / encontros mais restritos para articular ações conjuntas de concretização dos objetivos traçados nos projetos de vida de cada família.

Os parceiros foram ainda convidados a avaliar o projeto mediante o preenchimento de um questionário numa fase intermédia e na fase final da operação. (Anexos 14 e 15)

- ✓ Fatores de Risco / Fatores de Proteção - Após este processo de avaliação e, com base na Tabela de Domínios de Avaliação e Intervenção (Anexo 5), a Equipa Técnica realizou o diagnóstico dos problemas / vulnerabilidade e das competências / potencialidades da família ao nível das três dimensões analisadas - fatores individuais, fatores familiares e fatores ambientais e sociais (pág. 5,6,7 da Ficha de Processo Familiar Anexo 4).
- ✓ “Projeto de Vida” - No 4º atendimento a família foi convidada, com base no levantamento das necessidades realizado anteriormente, a delinear o seu projeto de vida (Anexo 10), refletindo sobre os seus objetivos e, de seguida, estruturando esse projeto tendo em conta a tabela dos domínios e dimensões de avaliação/intervenção (Anexo 5). Procedeu-se à marcação do 5º atendimento.
- ✓ A Equipa Técnica do Projeto reuniu / contactou, de forma restrita com cada parceiro e, com base no projeto de vida construído por cada família, delinearum-se as ações a realizar pela parceria.
- ✓ Com base em toda a informação recolhida anteriormente, a Equipa Técnica reuniu e elaborou o Acordo de Cooperação (Anexo 11), onde apresentou uma proposta das ações a realizar por cada um dos intervenientes no processo - Família, Equipa do Projeto e Parceiros.

- ✓ Assinatura do Acordo de Cooperação - No 5º atendimento, após análise do acordo com a família e da realização, caso se mostrasse necessário, de alterações ao mesmo, procedeu-se à assinatura do acordo (Anexo 11). O acordo foi assinado por todos os elementos da família e por um representante da equipa técnica (gestor do caso).





Etapa 3 - Intervenção Familiar Intensiva

Após a assinatura do Acordo de Cooperação, iniciou-se um período de 6 meses, com uma intervenção intensiva em contexto familiar.

Procedimento:

- ✓ A intervenção em contexto familiar foi realizada, semanalmente, por dois elementos da Equipa Técnica, preferencialmente o Gestor do Caso e pela Ajudante de Ação Direta (AAD).
- ✓ Esta intervenção teve como base o Programa de Desenvolvimento de Competências “Ser+ Família” (Anexo 17), cujas sessões foram organizadas e implementadas de acordo com as necessidades específicas de cada família, tendo como um dos seus objetivos avaliar o cumprimento das ações constantes no projeto de vida inicialmente construído pela família.
- ✓ Semanalmente a equipa reuniu para avaliar e planear as ações no plano de intervenção de cada família.
- ✓ Para a concretização das ações /objetivos traçados contamos com a colaboração da rede de parceiros.





Etapa 4 – Avaliação Intermédia I

Após a etapa de intervenção intensiva, realizou-se a primeira avaliação intermédia do projeto e da concretização dos objetivos traçados no Projeto de Vida.

} Procedimento:

- ✓ Avaliação da concretização dos objetivos traçados no Projeto de Vida
- ✓ Preenchimento do Questionário de Avaliação Intermédia - Famílias (Anexo 12)
- ✓ A Equipa realizou o relatório de avaliação intermédia (pág. 14-Anexo 4) – Em algumas famílias, foram reformulados, retirados ou adicionados novos objetivos.



Etapa 5– Acompanhamento Familiar – 12 meses

Após a realização da avaliação intermédia, acompanhou-se a família durante aproximadamente 12 meses com uma periodicidade adequada às necessidades de cada família e com vista à concretização dos objetivos estabelecidos na avaliação.

} Procedimento:

- ✓ Acompanhamento familiar pela Equipa do Projeto de acordo com as necessidades de cada família através do Programa de Desenvolvimento de Competências “Ser+ Família” (Anexo 17)
- ✓ Semanalmente a equipa reuniu para avaliar e planear as ações no plano de intervenção de cada família.
- ✓ Para a concretização das ações / objetivos traçados contamos com a colaboração da rede de parceiros



Etapa 6 – Avaliação Intermédia II

A meio deste acompanhamento familiar, realizou-se a segunda avaliação intermédia do projeto e da concretização dos objetivos traçados no Projeto de Vida.

} Procedimento:

- ✓ Avaliação da concretização dos objetivos traçados no Projeto de Vida
- ✓ Preenchimento do Questionário de Avaliação Intermédia - Famílias (Anexo 12)
- ✓ A Equipa realizou o relatório de avaliação intermédia (pág. 14-Anexo 4) – Em algumas famílias, foram reformulados, retirados ou adicionados novos objetivos.



Etapa 7 – Avaliação Final

No final do acompanhamento familiar, realizou-se a avaliação final do Projeto e da concretização de todos os objetivos constantes do Projeto de Vida.

} Procedimento:

- ✓ Avaliação da concretização dos objetivos traçados no Projeto de Vida
- ✓ Preenchimento do Questionário de Avaliação Final (Anexo 13)
- ✓ A Equipa realizou o relatório final (pág. 15-Anexo 4) para encerramento do processo da família que, em alguns casos, continuou a ser acompanhada no Serviço de Atendimento Social do CCSP.

OUTRAS DIMENSÕES DO FUNCIONAMENTO DO PROJETO



Ser + Padrinho

- Rede de apadrinhamento das famílias beneficiárias do projeto, com a participação da comunidade civil cujo objetivo era apoiar na concretização dos projetos de vida das famílias através de donativos adequados às necessidades apresentadas – bens alimentares, mobiliário e têxteis para o lar, material escolar, materiais de construção, apoios monetários para situações específicas.



Ser + Mobilidade

- De acordo com as necessidades de cada família foi implementado um serviço de transporte, que pretendeu dar resposta às dificuldades a nível de mobilidade existentes na freguesia- devido a uma rede de transportes públicos deficitária e às dificuldades financeiras das famílias que não conseguiam suportar o valor de uma carta de condução, aquisição de uma viatura ou até mesmo a aquisição de bilhetes de autocarro. Este era, frequentemente, um fator de exclusão para estas famílias no acesso aos serviços e no processo de procura e seleção para emprego ou formação profissional.





Cheque Dentista “Ser+”

- Apoyo à saúde oral, através da atribuição de “cheques dentista” às famílias beneficiárias do projeto – apoiados pelo Fundo Social da Cáritas. Esta atividade foi realizada em colaboração com a Clínica Social da Paróquia N.ª Sr.ª da Conceição, uma iniciativa social da paróquia de Nossa Senhora da Conceição, em Setúbal, suportada por médicos dentistas voluntários, que percebendo que as respostas oficiais no campo da saúde oral eram deficitárias e caras para pessoas com dificuldade em pagar, prestam serviços pagos simbolicamente, consoante o rendimento do agregado familiar, indicado por um diagnóstico social realizado a cada família. Mediante consulta de avaliação aos elementos das famílias a quem tenham sido diagnosticadas necessidades de intervenção ao nível da saúde oral, a clínica apresentou um orçamento, para o qual foi pedido o apoio do Fundo Social da Cáritas.



Melhoria das Condições Habitacionais - “Projeto A Vida de um vinho”

- A Casa Ermelinda Freitas, com o Projeto "A vida de um vinho", que consistiu na venda de garrafas de edição limitada, disponibilizou apoio económico para a melhoria das condições habitacionais das famílias beneficiárias do projeto, mediante diagnóstico da equipa do projeto, que foi depois responsável pelo acompanhamento das obras.

ANTES



DEPOIS





Programa de Desenvolvimento de Competências “Ser + Família”

Programa de Competências Pessoais, Parentais e Familiares desenvolvido em sessões em contexto familiar, de acordo com as necessidades específicas de cada família. (Anexo 17)





Sessões Conjuntas – Gabinete de Apoio ao Consumidor – Câmara Municipal de Palmela

- As sessões familiares de desenvolvimento de competências contaram ainda com o apoio de uma técnica do gabinete de apoio ao consumidor, da Câmara Municipal de Palmela, que dinamizou com as várias famílias integradas no projeto diversas ações de informação – Compras e Gestão do Orçamento, Alimentação Adequada e Desperdício Alimentar, Comunicação Consciente, entre outras.



AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROJETO



CONCRETIZAÇÃO DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	OBSERVAÇÕES
- Realizar uma seleção e elaborar uma avaliação diagnóstica das famílias, determinando fatores de risco e proteção e as suas possibilidades de mudança;	Selecionar, obter consentimento de intervenção e realizar avaliação diagnóstica de 15 famílias		Das 18 famílias selecionadas e diagnosticadas, apenas 17 assinaram acordo de intervenção. Das 17 uma abandonou projeto após o período de intervenção intensiva.
	15 famílias	18 famílias	
- Criar instrumentos/materiais de intervenção e avaliação;	70% das famílias considera os instrumentos/materiais de intervenção bons ou muito bons		
	70%	88,3%	
- Operacionalizar uma rede de parcerias comunitárias;	70 % dos parceiros realiza as ações planeadas / solicitadas		Os parceiros apontam como pontos fortes a partilha, informação, a confiança, qualidade de intervenção e o admirável sentido de parceria. Como aspetos a melhorar referem a existência de mais recursos
	70%	98,4%	
	70 % dos parceiros considera o trabalho em rede Bom ou Muito Bom		
	70 %	100%	
- Promover a mediação entre a família e os recursos da comunidade, criando relações intracomunitárias positivas;	70 % das mediações foram estabelecidas com sucesso		As famílias apontam como fatores a melhorar “existir maior divulgação do projeto para angariar mais parceiros” Os parceiros apontam como pontos fortes a comunicação, eficiência e clareza
	70%	97,9%	
	70% dos das famílias e parceiros considera o trabalho de mediação realizado Bom ou Muito Bom		
	70 %	93,6% Famílias 95,8 % Parceiros	
- Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias;	Todas as famílias conseguiram concretizar pelo menos 60% dos objetivos constantes do seu projeto de vida.		A fragilidade ao nível da saúde mental dos elementos de 4 famílias e a complexidade dos conflitos familiares, não permitiram potenciar todas as ações planeadas de forma a concretizarem os objetivos estabelecidos. 85% das famílias considera a melhoria Boa ou Muito Boa e 12,7% Satisfatória
	17	13	
	70 % das famílias considera que o projeto permitiu uma melhoria das condições de vida, um maior equilíbrio e uma maior autonomia da família.		
	70%	97,7%	
-Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo	70% das famílias demonstram uma melhoria ao nível das competências inicialmente diagnosticadas		Registou-se uma melhoria ao nível das competências pessoais, parentais e familiares, em todas as famílias. Foram diagnosticados 104 fatores de risco, tendo-se no final observado
	70%	100 %	

relacionamentos intrafamiliares mais positivos;			apenas 23, o que se traduz numa diminuição de 78,1 %.	
	80% das famílias considera ter existido uma melhoria ao nível das suas competências	80%	98,1%	87,5% considera as melhorias Boas ou Muito Boas e 10,6% considera que as melhorias foram suficientes
- Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos;	70% das crianças, jovens e adultos apresentam uma melhoria ao nível do seu percurso escolar / qualificação profissional	70%	80,1%	Foram diagnosticadas 26 crianças e jovens com dificuldades ao nível do seu percurso escolar ou de formação profissional. No final apenas 6 continuam em situação de vulnerabilidade. A escassez de rendimentos familiares, colocou por vezes em segundo plano, em detrimento de trabalhos precários, a concretização de objetivos escolares e de maior qualificação profissional
	70% das famílias considera ter existido uma melhoria ao nível do percurso escolar / qualificação profissional dos seus elementos	70%	91,5%	
- Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa;	60% dos jovens/ adultos em situação de desemprego foram integrados no mercado de trabalho.	60%	69 %	Das 25 pessoas inicialmente em situação de desemprego, apenas 8 continuam por integrar. Ainda assim, as 25 encontram-se na sua maioria em locais sem contrato de trabalho: A escassez de rendimentos cria a necessidade de receber à semana e as dificuldades de mobilidade e a baixa escolaridade reduzem as oportunidades de emprego.
	70% das famílias considera ter existido uma melhoria ao nível da integração no mercado de trabalho	70%	83,1%	
- Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade);	Foram realizadas 80% das ações planeadas	80%	98,4%	
	70% das famílias considera ter existido uma melhoria ao nível das condições de vida da família.	70%	97,9%	98,4% considera as melhorias Boas ou Muito Boas e 8,5% considera que as melhorias foram suficientes
- Promover processos de melhoria contínua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados;	70% das famílias e parceiros considera que a monitorização e avaliação das ações permitiu uma melhoria ao nível do funcionamento do projeto.	70%	100% Famílias 87,5% Parceiros	93,3% das Famílias considera as melhorias Boas ou Muito Boas e 6,7% considera que as melhorias foram Suficientes 87,5% dos Parceiros considera as melhorias Boas ou Muito Boas e 12,5% considera que esta questão foi Não Observável
- Divulgar os resultados alcançados, dando voz a todos os intervenientes, promover a replicação do projeto e a sua sustentabilidade após o fim da operação.	Existe a possibilidade de replicar a metodologia e manter a sustentabilidade do projeto.			
	Existe possibilidade de replicar a metodologia mediante acordo com ISSS			



OUTROS RESULTADOS IMPORTANTES DA ANÁLISE DAS ATIVIDADES DO PROJETO

Operacionalização de Parcerias		Nº de Famílias p/ parceiro	Nº de Ações Planeadas	Nº de Ações Realizadas	% de Ações Realizadas
	Agrupamento José Saramago	14	45	45	100,0%
	Casa Ermelinda Freitas	4	7	7	100,0%
	Câmara Municipal de Palmela	15	39	38	97,4%
	ACES Arrábida	12	38	38	100,0%
	Junta Freguesia	6	6	5	83,3%
	Grupo Sociocaritativo	7	10	10	100,0%
	IEFP	7	18	18	100,0%
	Clínica Dentária Social Cheque Dentista "Ser+"	14	29	28	96,6%
	Totais		192	189	98,4%

A rede de parcerias respondeu à grande maioria das 192 ações planeadas.

- ✓ **O Agrupamento de Escolas José Saramago** foi um elemento de grande relevância na parceria, uma vez que a mediação entre a escola e as famílias, muitas vezes sem as ferramentas necessárias para resolver as questões logísticas para um bom funcionamento do percurso escolar, foi determinante para a concretização de muitas das ações previstas nos planos de intervenção. Questões relacionadas com livros e materiais escolares, transportes, refeições, resolução de situações de risco em meio escolar e acesso a apoios educativos no âmbito do ensino especial, foram resolvidas de forma articulada e eficaz.
- ✓ **A Casa Ermelinda de Freitas** foi um parceiro indispensável na melhoria das condições habitacionais de duas famílias do projeto, que viram a sua qualidade de vida melhorar de forma substancial. Sendo uma necessidade e um fator de risco diagnosticada em grande parte das famílias que acompanhamos, ficaram por concretizar algumas ações noutros agregados familiares, por falta de verba suficiente para suprir todas as necessidades. Este parceiro foi também relevante na integração profissional de dois utentes do Projeto.
- ✓ **A Câmara Municipal de Palmela** foi responsável pelo donativo de bens alimentares às famílias e pela resolução de algumas situações relacionadas com a melhoria das condições habitacionais, dando também um contributo muito importante através do seu Gabinete de Apoio ao Consumidor, que realizou algumas sessões mensais com as nossas famílias e que permitiram desenvolver competências de gestão financeira, gestão doméstica e de comunicação positiva.

- ✓ **O Agrupamento de Centros de Saúde da Arrábida**, foi o nosso parceiro privilegiado na área da saúde, tendo a sua assistente social desempenhado um papel importantíssimo na garantia de um melhor acesso aos cuidados de saúde dos elementos das famílias do Projeto.
- ✓ **A União de Freguesias Poceirão Marateca** foi o nosso aliado no transporte de mobiliário, que permitiu melhorar em muito as condições habitacionais das famílias.
- ✓ **Ao Grupo Sociocaritativo** coube a tarefa de auxiliar as famílias, através da loja social e da doação de peças de vestuário e também de apoiá-las a nível alimentar.
- ✓ **O Instituto de Emprego e Formação Profissional** deu a oportunidade a alguns elementos das famílias de responder a ofertas de trabalho, tendo também articulado com a equipa em relação a alguns percursos formativos de jovens que acompanhámos.
- ✓ **A Clínica Dentária Social D. Manuel Martins**, foi o parceiro do Projeto no que diz respeito ao acesso a tratamentos de Saúde Oral.
- ✓ O grau de Satisfação Geral do Parceiros em relação ao Projeto foi Muito Bom para 87,5% dos parceiros e Bom para 12,5%. Como pontos fortes do Projeto destacam a experiência de trabalho conjunto, a integração do projeto na intervenção local e a forte organização. Os parceiros apresentam como sugestão de melhoria, “aumentar a rede de assistidos”.

		Nº de Mediações Planeadas	Nº de Mediações Estabelecidas c/ sucesso	% de Mediações Estabelecidas c/ sucesso	
Mediação entre a Família e os Recursos da Comunidade	C/ PARCEIROS	192	189	98,4%	
	C/ OUTROS RECURSOS	EAO / AL - CCSP	22	22	100,0%
		Fundo Cáritas	13	13	100,0%
		Ser + Padrinho	41	40	97,6%
		Outros	117	113	96,6%
	Totais	385	377	97,9%	

Para além desta rede de parceiros, a equipa contou ainda com a colaboração de outros recursos da comunidade e outras instituições que se assumiram também como peça fundamental no sucesso da concretização dos objetivos traçados em cada projeto de vida.

- ✓ **O Espaço de Apoio e Orientação do CCSP** permitiu dar às crianças e jovens destas famílias a possibilidade de beneficiar de apoio pedagógico e acompanhamento psicológico, bem como de ocupar de forma lúdica os seus tempos livres.
- ✓ Foram realizados 13 pedidos de apoio ao **Fundo Social da Cáritas**, destinados a tratamentos de saúde oral (1877,00€), a apoio a rendas das habitações (2985,00€) e ao pedido das verbas do Projeto “A vida de um Vinho” para melhorias em habitações próprias (17441,60€). No total este fundo canalizou para o Projeto uma verba de **22303,60€**.
- ✓ A atividade **Ser+ Padrinho** não teve o impacto que se pretendia, tendo sido inicialmente difícil realizar eventos de angariação de padrinhos, ainda sob influência da Covid. A rede de padrinhos era bastante reduzida, o que resultou numa escassez de recursos disponíveis para dar resposta a todas as necessidades diagnosticadas. Apesar disso, existiu um contributo importante ao nível de bens alimentares, vestuário, mobiliário, artigos para o lar, material escolar e até de valores monetários para fazer face a despesas urgentes e indispensáveis para a sobrevivência das famílias (gás, alimentação, medicação).
- ✓ De acordo com as necessidades de cada família, articulamos ainda com outras respostas sociais da Cáritas Diocesana de Setúbal (CAV, Infantários), com outras instituições no terreno (APPACDM, Centro Social das Lagameças, Associação Paroquial, Infantário “Os Cenourinhas) e com outras instituições de relevância no projeto de vida das famílias (Hospital de S. Bernardo / Outão, Hospital Garcia de Orta, Centro de Saúde de Vendas Novas, Centro de Saúde do Montijo, DECO)

		Nº de Ações Planeadas	Nº de Ações Realizadas c/ Sucesso	% de Ações Realizadas c/ Sucesso
Melhoria das condições de vida	Saúde	125	123	98,4%
	Habitação	159	158	99,4%
	Emprego Integração Vida Ativa	84	81	96,4%
	Educação / Formação	130	129	99,2%
	Mobilidade	385	384	99,7%
	Ser + mobilidade			
	Outros	383	373	97,4%
	Totais	1266	1248	98,4%

Foram planeadas 1266 ações, tendo 98,4% delas sido realizadas com sucesso. Apesar da eficácia na execução das ações e de muito se ter contribuído para a melhoria do acesso aos serviços e das condições de saúde destas famílias, existem ainda muitas necessidades que aguardam a sua resolução, uma vez que os processos são bastante demorados e por vezes complexos.

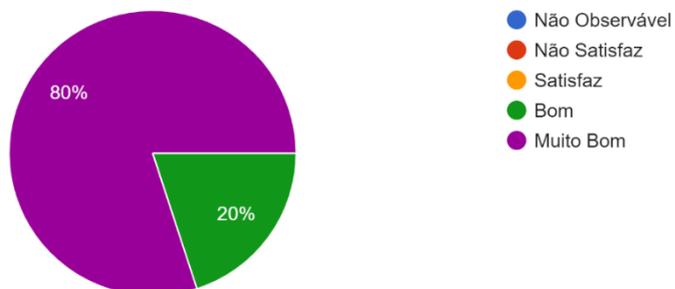
-
- ✓ A melhoria das condições habitacionais, ainda que com uma grande percentagem de ações realizadas com sucesso, não foi possível realizar da forma como planeámos, devido à escassez de recursos económicos que permitissem dar resposta a todas as necessidades das famílias acompanhadas. Esta ação só foi possível com o apoio do projeto da Casa Ermelinda Freitas “A vida de um Vinho” através do pagamento das obras, num total de 17 441, 60€.
 - ✓ A inserção na Vida Ativa dos desempregados foi também uma dimensão bastante difícil de trabalhar e que colocou vários desafios às famílias e à equipa. As dificuldades ao nível da mobilidade criaram a necessidade de transportar diariamente alguns utentes do projeto para o seu local de trabalho, tendo esse apoio sido determinante para a manutenção do posto de trabalho. Os reduzidos recursos financeiros disponíveis nestas famílias impediram que alguns dos seus elementos se candidatassem a empregos mais estáveis, mas que só pagavam no final do mês, mantendo assim o seu trabalho precário, mas que ao fim da semana garantia de alguma forma a subsistência da família. A baixa escolaridade e as fragilidades ao nível das competências socio emocionais foram também entraves à obtenção ou manutenção do emprego. Apesar de tudo isto, muitos dos elementos das famílias melhoraram significativamente ao nível dos seus hábitos de trabalho e da perceção do emprego como fonte de estabilidade familiar.
 - ✓ O acompanhamento do percurso escolar e formativo das crianças e jovens permitiu também ultrapassar alguns obstáculos ao nível da relação dos pais com a escola e com os serviços. Os processos foram simplificados, abriram-se oportunidades de diálogo e de reformulação de impressões nem sempre correspondentes à realidade, o que permitiu uma maior aproximação dos pais à escola e ao percurso dos seus filhos. O apoio psicopedagógico prestado pelo CCSP foi também bastante importante para a consolidação de alguns percursos escolares.
 - ✓ Os 384 transportes realizados no âmbito do Projeto, na freguesia com maior dispersão geográfica do Concelho de Palmela, com uma rede de transportes públicos bastante reduzida e com serviços bastante distantes do local de residência, foram determinantes para quebrar barreiras no acesso não só ao emprego, mas também aos cuidados de saúde que muitas vezes implicou deslocações a Vendas Novas, Setúbal, Almada ou Lisboa.



OUTROS RESULTADOS IMPORTANTES

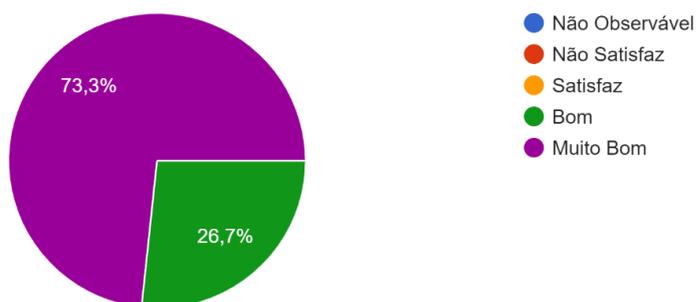
- ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO FINAL DAS FAMÍLIAS

De uma forma geral como consideram a qualidade do projeto



100 % das Famílias considera a qualidade do Projeto Boa ou Muito Boa

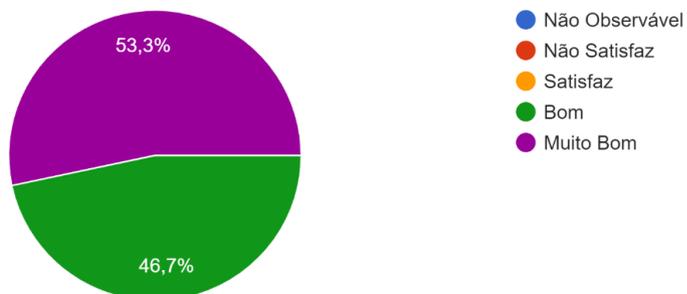
Como consideram a qualidade das sessões familiares realizadas



100% das Famílias considera as sessões familiares Boas ou Muito Boas

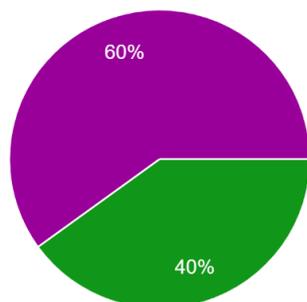
Horário das Sessões

1



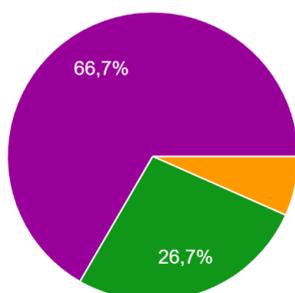
100% das Famílias considera o horário das sessões familiares Bom ou Muito Bom

Duração das sessões



100% das Famílias considera a duração das sessões familiares Boa ou Muito Boa

Desempenho dos Técnicos (Clareza nos assuntos, domínio dos assuntos, criação de um clima propício à participação)



93,4% das Famílias considera o desempenho dos técnicos Bom ou Muito Bom

Pontos Fortes e Aspectos a Melhorar nas sessões familiares

Pontos Fortes

"O facto de fazer a sessão com alguém que nos é familiar e que nos conhece há muito tempo é bom".

"Fizeram tudo o que podiam para apoiar nas necessidades"

"Foi muito bom ter as sessões familiares aqui em casa, podem continuar a fazer uma visita"

"Foi bom poder conversar"

"Foi acessível em questão de informações e esclarecimentos"

"Pessoas 5 estrelas... nada a melhorar"

"Bom para melhorar a distribuição das tarefas domésticas"

"A paciência e tolerância que têm com a família"

"Bom acompanhamento com a família e ajuda"

"Não acho que deva melhorar nada pois têm correspondido às nossas dificuldades no que podem"

"Ajuda em questões familiares, apoio em nível social, apoio em conforto familiar"

"Gosto de tudo"

A melhorar:

"Dar uma resposta mais rápida aos problemas"

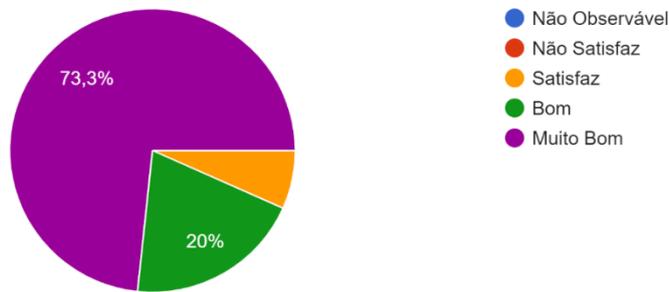
"Existir transporte para levar as crianças à escola"

"Mais sessões"

"+ Atividades e resolução de assuntos"

"Mais tempo de projeto"

De uma forma geral, como consideram a qualidade das restantes ações do projeto (apoio na mobilidade, educação, emprego e formação, saúde e habitação)



93,3% das Famílias considera as outras ações do Projeto Boas ou Muito Boas

Pontos fortes e aspetos a melhorar nas restantes ações do Projeto

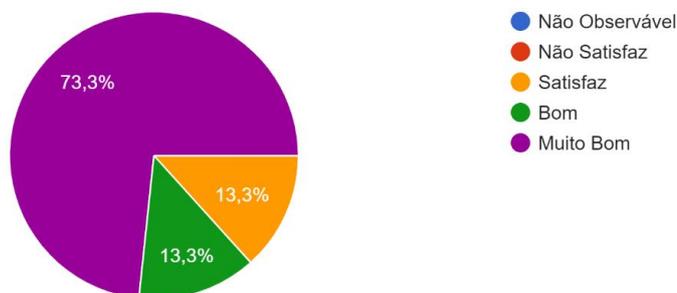
Pontos Fortes

- “Grande disposição da parte de todos para auxiliar ao máximo.”*
- “Ajuda nos transportes é um ponto forte”*
- “Apoio no que nós família precisamos”*
- “Conseguir melhorar a comunicação com o resto da família”*

A melhorar

- “Mais apoio para melhorar habitações”*
- “O processo das coisas é lento”*
- “Ajudar mais”*
- “Acho que se tivessem mais uma carrinha poderiam ajudar mais famílias”*
- “Talvez arranjar uma carrinha que possa ajudar a buscar e levar as crianças a escola pois há locais que não abrangem os km que a câmara disponibiliza para as crianças usarem os transportes e tem pais que moram relativamente longe ou porque tem bebés e no inverno fica complicado levar as crianças a escola era importante”*

De forma geral, como consideram a mudança que o projeto proporcionou na vossa vida



86,6% das Famílias considera que a mudança que o Projeto proporcionou na sua vida foi Boa ou Muito Boa

CONCLUSÃO



ALGUMAS REFLEXÕES DA EQUIPA

- ✓ A construção dos instrumentos/materiais de trabalho para as sessões foi realizada de acordo com as necessidades de cada família, alguns deles adaptados de outros instrumentos / materiais já existentes, mas sempre dirigidos à especificidade do Projeto.
- ✓ A operacionalização das parcerias não foi possível da forma que tínhamos planeado, tendo a colaboração de algumas entidades sido aquela que já existia no terreno e não uma articulação de maior proximidade em que a parceria conhecesse a realidade e necessidades de cada família e pudesse participar de forma mais ativa no delineamento das ações. O volume de trabalho que exige um projeto desta natureza não permitiu à equipa fazer desta questão uma prioridade e delinear ações para promover mais esta aproximação, que teria sido determinante para o sucesso do trabalho desenvolvido.
- ✓ A Equipa funcionou bem, no entanto os tempos de afetação de alguns elementos ao Projeto (a 20% e 50%) revelaram-se insuficientes, tendo a Instituição que suportar os custos do restante trabalho realizado por estas pessoas, existindo inclusivamente, em algumas ocasiões o apoio de outros elementos do CCSP. Para um melhor funcionamento do Projeto seria importante que todos os elementos estivessem na equipa a 100%.
- ✓ As reuniões de Equipa semanais e todo o planeamento que daí resultava foram determinantes para o sucesso do Projeto que se baseou também numa articulação muito próxima e regular com a Equipa do Serviço de Atendimento de Ação Social do CCSP.
- ✓ Foi um privilégio para a Equipa ser recebida semanalmente em casa destas famílias, pois é de facto nesse contexto que conseguimos conhecer mais profundamente as pessoas e a sua dinâmica familiar. Para algumas delas, este período de intervenção intensiva revelou-se insuficiente e foi necessário prolongá-lo.
- ✓ Concluimos assim que as diferentes fases da intervenção necessitam de ser flexíveis e adaptadas às necessidades e particularidades de cada família.
- ✓ O facto de o Projeto ter começado seis meses após o previsto influenciou de forma preponderante o tempo de intervenção inicialmente previsto, sobretudo com as últimas famílias integradas, ficando a ideia de que seria preciso mais tempo e que muito ficou por concretizar.

-
- ✓ O apoio à melhoria das condições habitacionais foi muito importante para algumas famílias que dele usufruíram, mas existem muitas outras com necessidades a este nível, sendo prioritário promover ações de sensibilização a entidades que possam dar o seu contributo para esta ação que tem um impacto imediato na qualidade de vida das famílias e no bem-estar dos seus elementos.
 - ✓ O arrendamento foi também um obstáculo para muitas famílias que tiveram muitas vezes que se sujeitar a viver em habitações com condições reduzidas e rendas elevadas, tendo o Fundo Social da Cáritas apoiado a este nível algumas famílias do Projeto.
 - ✓ Lamentamos o facto de a atividade “Cheque Dentista Ser+” ter sido a única que não foi aprovada aquando da candidatura do Projeto, mas a extrema importância que poderia assumir para a melhoria da saúde dos elementos das nossas famílias e também para o acesso ao emprego, levou a Instituição a assumir a sua execução através do Fundo Social.
 - ✓ O trabalho precário, em part-time, sem contrato foi outro dos nossos “inimigos”, sendo difícil ultrapassar esta barreira, por questões de mobilidade, de baixa escolaridade, de necessidade de ter disponíveis rendimentos imediatos (pagamento ao dia, à semana) ou de existirem situações de incumprimento nos serviços de finanças / segurança social.
 - ✓ A resolução destas situações de incumprimento e de outras relacionadas, por exemplo, com operadoras de telecomunicações, foi também um desafio para a Equipa, pelo que seria muito útil ter um parceiro para apoiar a nível legal. Mais tarde, noutras questões relacionadas com contratos de arrendamento e de comodato, foi possível recorrer ao importante apoio da DECO.
 - ✓ As questões da mobilidade reduzida destas famílias, por questões logísticas de falta de transporte ou por questões monetárias, por não terem rendimentos suficientes para pagar a sua deslocação são também uma barreira que a ação Ser + Mobilidade veio ajudar a ultrapassar. Sem este apoio, sem acesso próximo à rede de transportes, com limitações físicas em termos de mobilidade, muitas destas pessoas veem-se obrigadas a pagar valores altos a privados (“amigos”) para realizarem as deslocações mais urgentes. Era também urgente voltar, como em tempos já aconteceu, a existir uma reflexão acerca da mobilidade da população desta comunidade.
 - ✓ Debatemo-nos muitas vezes com uma escassez de recursos face às necessidades diagnosticadas, nomeadamente nas respostas ao nível da saúde mental dos adultos; a morosidade das respostas face a algumas solicitações foi também um obstáculo a uma intervenção mais eficaz.



CONCLUINDO

A análise do trabalho desenvolvido leva-nos a concluir que o Projeto “Ser+ Família, Ser+ Comunidade” é de facto uma ferramenta importante e eficaz de inclusão social, permitindo uma efetiva melhoria das condições de vida das famílias e da sua capacitação ao nível das competências pessoais, familiares e profissionais. Melhorando a sua capacidade de autonomia na resposta a situações adversas, conseguimos uma menor dependência destas famílias em relação aos serviços.

Pensamos que este foi um contributo importante para o desenvolvimento da comunidade, e para a melhoria do apoio social às famílias mais vulneráveis, que nem sempre permitia intervir a um nível mais profundo na criação de projetos de vida sustentáveis, promotores de uma melhoria ao nível da educação/capacitação profissional, de um aumento da taxa de emprego e dos rendimentos familiares e, por consequência de uma melhoria efetiva na qualidade de vida destas famílias.

Os resultados alcançados em todos os objetivos específicos do Projeto, contribuem para o reforço da convicção de que a replicação desta metodologia, tendo em conta todas as aprendizagens importantes e reflexões sobre aspetos a melhorar, deverá ser uma meta da nossa Instituição e de todas aquelas que queiram colocar em prática um projeto desta natureza.

No final desta experiência consideramos ter respondido com sucesso ao objetivo da nossa candidatura, promovendo o desenvolvimento de novas estratégias locais de intervenção social, criando um projeto inovador e experimental na área social.

Agradecemos a todos os que contribuíram para o sucesso desta operação e esperamos que este guia contribua para a replicação do Projeto noutros territórios de intervenção.

Despedimo-nos com uma citação que nos acompanhou desde o início desta experiência e que guiará para sempre o futuro do trabalho desenvolvido no CCSP.

“O sucesso nunca será alcançado por quem caminha sozinho, ele é um conjunto de detalhes especiais, construídos com competência, parceria, muito trabalho e amor...” *Oscar de Jesus Klemz*

ANEXOS

Anexo 1

	Declaração de Consentimento	Equipamento/ RS: CCSP <u>Projeto Ser+ família Ser + Comunidade</u>
---	------------------------------------	--

Eu, _____, elemento representante do agregado familiar constituído pelos seguintes elementos,

declaro que autorizo a análise da situação familiar, social e económica pela equipa técnica do projeto de intervenção em contexto familiar “Ser+ Família- Ser+ Comunidade”, tendo como objetivo a definição de um plano de intervenção adequado à situação diagnosticada no núcleo familiar que represento e o respetivo acompanhamento pela equipa, pertencente ao Centro Comunitário de S. Pedro, da Caritas Diocesana de Setúbal. Tomei conhecimento que o projeto tem por base a operacionalização de uma rede de parcerios que de acordo com as necessidades identificadas irá colaborar na construção de um projetos de vida sustentáveis, que garanta condições de vida dignas e promova a inclusão social e o desenvolvimento integral de todos os elementos da família.

Mais se declara, que fui informado/a sobre os princípios éticos e morais da intervenção, nomeadamente sobre a garantia de confidencialidade, privacidade, do consentimento informado e critérios para a partilha de informação e respetivos direitos e deveres de ambas as partes implicadas no processo.

Titular da Família

_____, ____/____/____

Anexo 2



Política de Privacidade de Dados Pessoais

Política de Privacidade de Dados Pessoais

A Caritas Diocesana de Setúbal é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, que tem os seus objetivos definidos estatutariamente dando resposta às suas necessidades pessoais, educativas e sociais, prestando serviços nas respostas sociais de Centro de Acolhimento Temporário, Creche, Pré-escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Apoio a Doentes com HIV e suas Famílias, Apoio a Sem Abrigos, Centro Comunitário de Apoio às Comunidades envolventes, Centro de Apoio à Vida, para além do Atendimento Social às Paróquias da Diocese de Setúbal.

Enquanto entidade prestadora de serviços e entidade empregadora, a Caritas Diocesana de Setúbal procede à recolha e tratamento de dados pessoais.

Consideram-se **dados pessoais**, quaisquer informações que digam respeito a uma pessoa identificada ou identificável através dessas informações, nomeadamente o nome, o número de telefone, a localização, os rendimentos, a informação bancária, informações sobre a vida familiar, sobre a saúde, orientação sexual, preferências culturais, religião, filiação partidária, filiação sindical, etc.

Entre estes dados pessoais existem certas categorias de dados que são considerados **sensíveis** e por isso objeto de proteção especial - é o caso dos dados de saúde, dos dados genéticos e biométricos, a origem racial ou étnica, dados relativos à vida sexual ou a orientação sexual, as convicções religiosas ou políticas, a filiação sindical.

Não é permitido aos colaboradores a recolha de imagens na Instituição e nos eventos organizados, pela mesma, para uso ou divulgação pessoal.

Os princípios da proteção de dados não se aplicam às informações anónimas, isto é, informações que não digam respeito a pessoas identificadas ou identificáveis ou seja que não permitam identificar o seu titular, nem aos dados pessoais de pessoas falecidas.

Dos princípios e obrigações que o RGPD impõe:

- O tratamento de dados deve ser efetuado de forma transparente, ter uma finalidade específica e legítima e ser limitado aos dados necessários para cumprir essa finalidade. Devem, também, ser exatos e atualizados, tratados de forma a garantir a sua segurança e conserva-los durante o período de tempo necessário para as finalidades para as quais são usados, e para cumprir a legislação aplicável, devendo basear-se num dos seguintes fundamentos:

1. O consentimento do titular dos dados é prestado de forma expressa, livre, informada e inequívoca, sob a forma de um ato positivo. O consentimento tácito ou sob a forma de ato negativo, não é admitido;

2. Para cumprimento de uma obrigação contratual de que o titular dos dados seja parte (por exemplo contrato de trabalho, de prestação de serviços, etc.);
3. Para cumprimento de uma obrigação jurídica (cumprimento de obrigações fiscais e de segurança social);
4. Para proteção de interesses vitais do titular dos dados (por exemplo numa situação de catástrofe);
5. Para defesa dos interesses legítimos da entidade responsável pelo tratamento (desde que se garanta que os direitos e liberdades fundamentais do titular dos dados não serão gravemente afetados).

A Cáritas Diocesana de Setúbal enquanto IPSS e entidade empregadora procede à recolha e tratamento dos seguintes dados pessoais:

1. Dos seus próprios colaboradores;
2. Dos utentes ou seus representantes legais;
3. Fornecedores.

Tipo e Fonte dos Dados Pessoais

A Cáritas Diocesana de Setúbal

1. Recolhe e trata os dados pessoais que lhe são fornecidos no âmbito da relação de prestação de serviços com utentes ou potenciais utentes, na relação contratual com colaboradores (incluindo estagiários e voluntários), com fornecedores/parceiros e no âmbito do cumprimento das obrigações legais e regulamentares aplicáveis;
2. Trata dados pessoais fornecidos por outras entidades oficiais/ autoridades competentes ou de terceiros sempre que tal seja relevante (por exemplo, para a prestação de serviços de saúde, para a realização de um estágio ou com base num consentimento seu);
3. Envia/ comunica dados pessoais a outras entidades, sempre que tal seja relevante ou exista fundamento legal para tal (por exemplo, pedidos de apoio a entidades parceiras, serviços de contabilidade, autarquias, etc.);
4. Considera ainda, outros dados que possam ser necessários e/ou relevantes, como por exemplo, no início da relação com o titular, utente (ou pessoa significativa), ou potencial utente, ou colaborador/ potencial colaborador, fornecedor ou parceiro, ou no processo de contratação, controlo e/ou seguimento de um serviço específico ou dentro de uma das

nossas respostas sociais, incluindo as seguintes áreas: Recursos Humanos; Sénior; Infância, Juventude e Família; Intervenção Comunitária.

O levantamento e o mapeamento dos tratamentos de dados pessoais na Caritas Diocesana de Setúbal, foram realizados segundo um diagnóstico (Matriz de Inventariação e Matriz de Dados) a cada uma das áreas (Anexo I), ajustada a atuação da Instituição à realidade do RGPD, garantindo-se que a Caritas Diocesana de Setúbal está em conformidade com o Regulamento.

ANEXO I

i. Área Sénior

Nome, data de nascimento, estado civil, morada completa, telefone/ telemóvel, email de contacto; nº de identificação civil; nº de identificação fiscal (NIF); nº de segurança social (NISS) e nº do sistema nacional de saúde (SNS) e outros, grau de escolaridade, última profissão, situação profissional, nome de alguém da sua relação próxima a frequentar a instituição, nº de elementos do agregado familiar, data de nascimento do agregado familiar, identificação do responsável e contactos; motivo do pedido, serviços solicitados, contexto sociofamiliar, uso de chave do domicílio, caracterização socioeconómica, mensalidade, informação clínica, caracterização social e funcional, assinaturas manuscritas e autorização do uso de imagem.

ii. Área da Infância e Família

Dados de identificação da criança (nome, género, data de nascimento, morada, nº de segurança social (NISS), nº de identificação fiscal (NIF), nº identificação civil, nº do sistema nacional de saúde (SNS), nome e contacto do médico assistente), filiação, irmãos a frequentar o estabelecimento, composição do agregado familiar, identificação da pessoa a quem a criança está a cargo (quando não os pais), pessoas a contactar em caso de emergência (nome, telefone, telemóvel, relação, local de emprego, contacto do trabalho), identificação das pessoas a quem a criança pode ser entregue (nome, nº de documento de identificação civil, contacto, parentesco), dados do agregado familiar (tipo de habitação, propriedade, rendimentos económicos, habilitações literárias, profissão, férias), assinaturas manuscritas, características gerais da criança, hábitos alimentares, hábitos de sono, hábitos de higiene, situação de saúde (boletim de vacinas, doenças, medicamentos de uso frequente) brincadeiras preferidas, principais preocupações, desenvolvimento social e emocional, e autorização do uso de imagem.

iii. Área da Infância e Juventude e Família

Nome, nº de processo, data de nascimento, idade, estado civil, morada completa, telefone/ telemóvel, data de admissão, história de vida, nº de identificação civil; cédula de nascimento; cédula consular; título de autorização residência, passaporte; nº de identificação fiscal (NIF); nº de segurança social (NISS) e nº do sistema nacional de saúde (SNS), formação/ habilitação, CV, enquadramento escolar, profissão, situação profissional, NIB, remuneração base, penhoras e empréstimos, medida legal/ jurídica, entidade responsável, email de contacto, nome de alguém da sua relação próxima a frequentar a instituição, agregado familiar (composição, nome e data de nascimento), situação familiar, nome do cônjuge, motivo do pedido, serviços solicitados, rede social/ suporte, grau isolamento social, contexto sociofamiliar, caracterização socioeconómica, caracterização da situação de saúde, nome e contacto do centro de saúde e médico de família, assinaturas manuscritas, grau de escolaridade, nacionalidade e língua, avaliação multidimensional (avaliação física, funcional, cognitiva e emocional, económica e socio-ocupacional e outras avaliações), gosto/ interesses de atividades, informações sobre rendimentos e autorização do uso de imagem.

iv. Área de Recursos Humanos

Colaboradores: Nome, género, n.º identificação civil, nº identificação fiscal (NIF), nº de segurança social (NISS), data de nascimento, naturalidade, estado civil, morada, telefone, telemóvel, e-mail, profissão, situação profissional, categoria profissional, data admissão, remuneração base, diuturnidades, penhoras/empréstimos, resposta social, férias, horas extraordinárias, formações/habilitação, CV, NIB, nome conjugue, composição agregado familiar, agregado familiar, nome, agregado familiar, data nascimento, agregado familiar, nº de segurança social (NISS), nº identificação fiscal (NIF), dependentes.

Órgãos Sociais: Nome, género, n.º identificação civil, nº identificação fiscal (NIF), nº de segurança social (NISS), data de nascimento, estado civil, morada, telefone, telemóvel, e-mail, profissão, situação profissional, categoria profissional, data admissão.

Estagiários Não Remunerados: Nome, género, n.º identificação civil, nº identificação fiscal (NIF), nº de segurança social (NISS), data de nascimento, estado civil, morada, telefone, telemóvel, e-mail, profissão, situação profissional, categoria profissional, data admissão, resposta social, formações/ habilitação, CV.

Estagiários Remunerados: Nome, género, n.º identificação civil, nº identificação fiscal (NIF), nº de segurança social (NISS), data de nascimento, estado civil, morada, telefone, telemóvel, e-mail, profissão, situação profissional, categoria profissional, data admissão, remuneração base, diuturnidades, penhoras/ empréstimos, resposta social, horas extraordinárias, formações/ habilitação, CV, NIB, nome conjugue, composição agregado familiar, data nascimento, nº identificação fiscal (NIF), dependentes.

Prestadores de Serviços: Nome, género, n.º identificação civil, nº identificação fiscal (NIF), nº de segurança social (NISS), data de nascimento, estado civil, morada, telefone, telemóvel, e-mail, profissão, situação profissional, categoria profissional, data admissão, penhoras/empréstimos, resposta social, formações/ habilitação, CV, NIB, composição agregado familiar.

v. Área da Intervenção Comunitária

Utentes: Nome, nº de identificação civil, nº identificação fiscal (NIF), nº de segurança social (NISS), data de nascimento, Idade, estado civil, morada, condições habitacionais; motivo do pedido, serviços solicitados, rede social/ suporte, grau isolamento social, contexto sociofamiliar, telefone/ telemóvel, endereço de correio eletrónico (e-mail), profissão; situação profissional; remuneração base; empréstimos/ dívidas; problemas de saúde; médico de família/assistente/especialidade; centro de saúde; boletim de grávida (se necessário); escola; escalão do SASE; avaliação escolar; local de formação; rendimentos/ despesas mensais; acompanhamento de outras entidades; formações/ habilitações; prestações familiares; nacionalidade; naturalidade; descendência de emigrantes; identificação de fatores de risco; horário escolar/ formativo/ laboral; percurso escolar; ocupação de tempos livres; boletim de vacinas; autorização do uso de imagem.

Agregado Familiar do Utente: Nome, parentesco, nº de identificação civil, nº identificação fiscal (NIF), nº de segurança social (NISS), data de nascimento, idade, estado civil, morada, condições habitacionais; telefone/ telemóvel, endereço de correio eletrónico (email), profissão; situação profissional; remuneração base; empréstimos/ dívidas; problemas de saúde; médico de família/assistente/especialidade; centro de saúde; boletim de grávida; escola; escalão do SASE; avaliação escolar; local de formação; rendimentos/ despesas mensais; acompanhamento de outras entidades; formações/ habilitações; prestações familiares; nacionalidade; naturalidade; descendência de imigrantes.

Data: 22/01/2019

DECLARAÇÃO DE ACEITAÇÃO DOS TERMOS DA POLÍTICA DE PRIVACIDADE DE DADOS PESSOAIS

Regulamento Geral de Proteção de Dados

Declaro para os devidos e legais efeitos, que concordo com o tratamento dos meus dados pessoais e dos dados do meu agregado familiar, ao abrigo da **Política de Privacidade que li e aceito.**

O/A _____

Titular de Dados

Encarregado de Educação

Pessoa Significativa

Tutor Legal

Representante do Agregado Familiar

Em caso de ser Encarregado de Educação/ Pessoa Significativa, Tutor Legal ou Representante do Agregado Familiar, indique o nome da pessoa(s) que representa

Mais informo que **pretendo receber informações sobre atividades promovidas pela Caritas Diocesana de Setúbal** pelo que para o efeito indico o meu endereço de *email e/ ou contacto telefónico*, que também irá ser tratado *de acordo com o Regulamento Geral de Proteção de Dados (EU)*.

email _____@_____

Contacto Telefónico _____

(Se não tiver interesse, deixe em branco)

Data ___/___/_____

Anexo 3



DECLARAÇÃO DE ACEITAÇÃO DE USO DA IMAGEM

DECLARAÇÃO DE ACEITAÇÃO DE USO IMAGEM Regulamento Geral de Proteção de Dados Pessoais

Declaro que autorizo a recolha e publicação de fotos e vídeos individualmente ou em grupo pela Caritas Diocesana de Setúbal, nos seguintes âmbitos:

Nos meios de divulgação físicos e digitais

- Site da Caritas Diocesana de Setúbal
- Redes Sociais
- Meios impressos (boletins; cartazes; folhetos)
- Murais
- Câmeras de vídeo vigilância
- Festas Temáticas (Natal; Santos Populares; Festa Final de Ano...)
- Atividades em contexto de sala
- Saídas ao exterior
- Portfólio
- Comercialização de fotos e vídeos de festas/atividades

No caso de algum impedimento na recolha e/ou publicação de imagem/vídeo, por favor especifique _____

O/A _____

Titular de Dados Encarregado de Educação Pessoa Significativa Tutor Legal

Em caso de ser Encarregado de Educação/Pessoa Significativa ou Tutor Legal, indique o nome da Criança/Idoso _____

A Caritas Diocesana de Setúbal declina qualquer responsabilidade na recolha de fotos/vídeos por terceiros, sem autorização prévia.

Data ___/___/___

MD-278/V01

1/1



UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus
Estruturais e de Investimento



Anexo 4

	Processo Familiar	Equipamento/RS: CCSP <u>Projeto Ser+ Família Ser+Comunidade</u>
---	--------------------------	---

Nº Processo: _____

Data de Entrada ___/___/___ Data de saída: ___/___/___

Gestor de Caso: _____



Títular do Processo

Nome: _____

Naturalidade: _____ Nacionalidade: _____ Data de Nascimento: ___/___/___

Idade: _____

Morada: _____

Contacto telefónico: _____ Nº Cartão de Cidadão: _____

NIF: _____ NISS: _____ SNS: _____

Centro de Saúde: _____ Médico de Família: _____

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Data de Início: ___/___/___ Data de Conclusão: ___/___/___

Técnicos Envolvidos: _____

Documentação a Recolher:

Doc. Identificação Horário escolar Comp. Rendimentos e Despesas

Metodologia de Avaliação:

- Observação
- Instrumentos Formais Especificar: _____
- Entrevistas Individuais Entrevistas Familiares Entrevistas de Casal
- Consulta de Documentos e Processos
- Consulta a Profissionais (CPCJ, Ação Social, Saúde, Justiça, Educação)

Especificar: _____



Processo Familiar

Equipamento/RS:
CCSP
Projeto Ser+ Família Ser+Comunidade

Identificação da Família

AGREGADO FAMILIAR							
Nº	Nome	D.N	Parentesco	Escolaridade	Profissão	Situação Profissinal	Local
1							
2							
3							
4							
5							
6							

OUTROS FAMILIARES SIGNIFICATIVOS PARA A CRIANÇA / JOVEM							
Nº	Nome	D.N	Parentesco	Escolaridade	Profissão	Situação Profissinal	Local
7							
8							
9							

Situação Escolar dos Menores

Nº	Estabelecimento de Ensino	Ano Turma	Apoios Especializados	Diretor de Turma Prof. Titular	Contacto

Apoios/Serviços

Tipo de Apoio/Serviços		Instituição / Profissional	Contacto
Ação Social			
RSI			
Atendimento Diocesano			
Apoio Alimentar			
Saúde (Consultas de Especialidade)			
Elemento da Família			

Rendimentos/Despesas

RENDIMENTOS						DESPESAS	
Nº	Salário	Pensões	Prestações de Serviços	Bolsa de Formação	Outros Rendimentos	Tipo de Despesas	Montante

Total Rendimentos: _____ Total de despesas: _____ Valor por capita: _____

Habitação

(Anexo 8- Chek List)

Tipo de habitação	Própria <input type="checkbox"/>	Arrendada <input type="checkbox"/>	Cedida c/ presença dos proprietários <input type="checkbox"/>	Cedida s/ presença dos proprietários <input type="checkbox"/>	
Divisões	Nº de divisões: _____	Nº de quartos: _____	Cozinha <input type="checkbox"/>	Wc <input type="checkbox"/>	Sala <input type="checkbox"/>
			Outras <input type="checkbox"/>	_____	
Condições	Electricidade <input type="checkbox"/>	Água <input type="checkbox"/>	Esgotos <input type="checkbox"/>	Estado de conservação: Bom <input type="checkbox"/> Com necessidade de intervenção <input type="checkbox"/>	



Processo Familiar

Equipamento/RS:
CCSP
Projeto Ser+ Família Ser+Comunidade

Fatores de Risco/Fatores de Proteção (Anexo 5- Tabela de Domínios de avaliação e intervenção)

Fatores individuais

Nº	Nome	Problemas/Vulnerabilidades	Competências/Potencialidades



Processo Familiar

Equipamento/RS:
CCSP
Projeto Ser+ Família Ser+Comunidade

Fatores Familiares

Problemas/vulnerabilidades	Competências/Potencialidades

Fatores Ambientais e Sociais

Problemas/vulnerabilidades	Competências/Potencialidades



Processo Familiar

Equipamento/RS:
CCSP
Projeto Ser+ Família Ser+Comunidade

Resumo Global da Avaliação

(Risco e Potencial de Mudança)

Recomendações

(Objetivos e Possíveis Intervenções)

Parceiros a envolver no processo:

- Casa Ermelinda Freitas
- Câmara Municipal de Palmela
- Agrupamento de Centros de Saúde da Arrábida
- Agrupamento de Escolas José Saramago
- Instituto de Emprego e Formação Profissional de Setúbal
- Clínica Dentária Social - Paróquia N.ª Sr.ª da Conceição
- Outros _____

	Processo Familiar	Equipamento/RS: <u>CCSP</u> <u>Projeto Ser+ Família Ser+Comunidade</u>
---	--------------------------	--

Lista de Contactos de Pessoas Envolvidas

Pessoa	Entidade	Contacto

ACORDO

A família manifestou disponibilidade para colaborar com o projeto de Intervenção em Contexto Familiar.

SIM

NÃO

Data da assinatura do acordo: ___/___/_____

(Anexo 10- Acordo de Cooperação)

Horário disponível para intervenção

Elemento	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira



Processo Familiar

Equipamento/RS:
CCSP
Projeto Ser+ Família Ser+Comunidade

Plano de Intervenção Familiar

	Nº da Ação	Elemento do Agregado	Designação da Ação	Ação a Implementar	Objetivos	Parceiros/ Recursos	Data de Abertura	Acompanhamento da Implementação das Ações	Data de Fecho		Avaliação	Observações	
									Prevista	Real			
F A T O R E S I N D I V I D U A I S	SAÚDE												
	EDUCAÇÃO												
	COMP. PROFISSIONAIS												



Processo Família

Equipamento/RS:
CCSP
Projeto Ser+ Família Ser+Comunidade

	Nº da Ação	Elemento do Agregado	Designação da Ação	Ação a Implementar	Objetivos	Parceiros/ Recursos	Data de Abertura	Acompanhamento da Implementação das Ações	Data de Fecho		Avaliação	Observações	
									Prevista	Real			
F A T O R E S I N D I V I D U A I S	COMP. SOCIO-EMOCIONAIS												
IDENTIDADE													
APRESENTAÇÃO SOCIAL													



Processo Família

Equipamento/RS:
CCSP
Projeto Ser+ Família Ser+Comunidade

	Nº da Ação	Elemento do Agregado	Designação da Ação	Ação a Implementar	Objetivos	Parceiros/ Recursos	Data de Abertura	Acompanhamento da Implementação das Ações	Data de Fecho		Avaliação	Observações	
									Prevista	Real			
F A T O R E S F A M I L I A R E S	FUNÇIONAMENTO FAMILIAR												
QUALIDADE DAS RELAÇÕES													
RELAÇÃO CONJUGAL													

	Nº da Ação	Elemento do Agregado	Designação da Ação	Ação a Implementar	Objetivos	Parceiros/ Recursos	Data de Abertura	Acompanhamento da Implementação das Ações	Data de Fecho		Avaliação	Observações
									Prevista	Real		
COMPETÊNCIAS PARENTAIS												
	Nº da Ação	Elemento do Agregado	Designação da Ação	Ação a Implementar	Objetivos	Parceiros/ Recursos	Data de Abertura	Acompanhamento da Implementação das Ações	Data de Fecho		Avaliação	Observações
									Prevista	Real		
FATORES CONDIÇÕES HABITACIONAIS												
A												



Processo Família

Equipamento/RS:
CCSP
Projeto Ser+ Família Ser+Comunidade

M B I E N T A I S E	Nº da Ação	Elemento do Agregado	Designação da Ação	Ação a Implementar	Objetivos	Parceiros/ Recursos	Data de Abertura	Acompanhamento da Implementação das Ações	Data de Fecho		Avaliação	Observações
									Prevista	Real		
RENDIMENTOS E GESTÃO FINANCEIRA												
SOCIAIS												
OCUPAÇÃO PROFISSIONAL												
INTEGRAÇÃO SOCIAL DA FAMÍLIA E RECURSOS COMUNITÁRIOS												

Anexo 5

Domínios de Avaliação e Intervenção

DOMÍNIOS	DIMENSÕES	CRITÉRIOS	FATORES DE PROTEÇÃO	FATORES DE RISCO
FATORES INDIVIDUAIS	SAÚDE	Bem-estar físico e mental; cuidados de saúde recebidos e a sua adequabilidade à situação clínica; cuidados de alimentação, exercício físico; hábitos de vida nocivos (álcool, tabaco, consumo de substâncias, uso abusivo de tecnologias); cuidados dentários; nas crianças e adolescentes observar ainda crescimento e desenvolvimento, sexualidade e comportamentos de risco (consumo de substâncias) nos adolescentes.	Bom estado de saúde física e/ou mental; cuidados de saúde adequados às necessidades; hábitos de vida saudável; boa saúde oral; crescimento e desenvolvimento de acordo com o esperado para a idade da criança/adolescente; bom grau de informação/comunicação familiar acerca do desenvolvimento da sexualidade na adolescência e dos comportamentos de risco.	Existência de doença física ou psicopatologia; insuficiência ou inadequação dos cuidados de saúde às necessidades; hábitos de vida nocivos; problemas de saúde oral; dificuldades de desenvolvimento nas crianças/adolescentes; insuficiência de informação/comunicação familiar acerca do desenvolvimento da sexualidade na adolescência e dos comportamentos de risco.
	EDUCAÇÃO	História educativa, rendimento escolar, qualidade da relação com os pares e com professores; nas crianças e adolescentes observar ainda todas as áreas de desenvolvimento cognitivo, as oportunidades de acesso a livros e outros materiais de aprendizagem, oportunidade de desenvolver competências e interesses; valorização da educação na família.	Sucesso no percurso educativo, bom rendimento escolar, relação adequada com os pares e professores, desenvolvimento cognitivo de acordo com o esperado para a idade, boas oportunidades de acesso a materiais e experiências de aprendizagem e de desenvolvimento de competências e interesses, família valoriza processo educativo.	História educativa marcada por instabilidade, fraco rendimento escolar, relações conflituosas com pares / professores, desenvolvimento cognitivo abaixo do esperado para a idade; fracas oportunidades de acesso a materiais e experiências de aprendizagem e de desenvolvimento de competências e interesses; processo educativo não é valorizado pela família.
	COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS	Competências profissionais adquiridas ao longo da vida através de formação profissional ou de experiência em contexto de trabalho; percurso laboral, padrão que evidenciam quanto à ocupação profissional (explorar razões de mudança de emprego, situações de desemprego prolongado, motivação para procura de emprego)	Existência de boas competências profissionais adquiridas ao longo da vida através de formação profissional ou de experiência em contexto de trabalho, sucesso no percurso laboral, com padrão estável de ocupação profissional.	Fracas competências profissionais por inexistência de formação profissional ou de experiências em contexto de trabalho, fraco percurso laboral, com padrão instável de ocupação profissional, situação de desemprego prolongado.

DOMÍNIOS	DIMENSÕES	CRITÉRIOS	FATORES DE PROTEÇÃO	FATORES DE RISCO
FATORES FAMILIARES	FUNCIONAMENTO FAMILIAR	Organização da família – papéis, gestão doméstica, distribuição de tarefas e responsabilidades ; organização de horários (sono, alimentação, estudo, trabalho); comunicação familiar e técnicas de resolução de conflitos utilizadas.	Bom funcionamento familiar, com papéis bem definidos, boa gestão doméstica e equilíbrio na distribuição de tarefas e responsabilidade; organização de horários promotora de um bom funcionamento familiar, comunicação familiar positiva com uso de técnicas adequadas de resolução de conflitos.	Disfuncionalidades no funcionamento familiar, fraca definição de papéis, má gestão doméstica e desequilíbrio na distribuição de tarefas e responsabilidades; má organização de horários, fracas capacidades de comunicação e resolução adequada de conflitos; antecedentes de vivência pessoal dos adultos em famílias disfuncionais.
	QUALIDADE DAS RELAÇÕES	Qualidade das relações familiares, da proximidade entre os seus elementos, da estabilidade e afetividade das diferentes relações; papel e a qualidade das relações com a família alargada.	Relações positivas entre os diferentes elementos da família, existência de relações estáveis com proximidade, e afetividade; existência de uma rede de apoio de qualidade na família alargada.	Relações conflituosas entre os diferentes elementos da família, instabilidade nas relações, sem proximidade e afetividade; inexistência de uma rede de apoio de qualidade na família alargada; Antecedentes de vivência pessoal dos adultos em relações familiares conflituosas.
	RELAÇÃO CONJUGAL	História da relação, estabilidade, duração e qualidade da relação-vinculação emocional, expressão de afeto, apoio emocional, comunicação, partilha de poder e de autoridade na relação; existência de conflitos e forma de resolução; casal como modelo para os filhos; relacionamentos anteriores - existência de filhos, relação com eles e com ex companheiro(a).	Relação conjugal estável, com presença de vinculação emocional, expressão de afeto e apoio emocional, comunicação positiva e resolução adequada de conflitos entre o casal, partilha de poder e de autoridade na relação, casal é um modelo positivo para os filhos; Relacionamentos anteriores bem resolvidos, com existência de relações positivas entre todos.	Instabilidade na relação conjugal, com ausência de vinculação emocional, expressão de afeto e apoio emocional, dificuldades na comunicação e na resolução de conflitos entre o casal, desequilíbrio na distribuição de poder e de autoridade na relação, existência de violência doméstica, casal constitui um modelo negativo para os filhos; Relacionamentos anteriores geradores de conflito.

Domínios de Avaliação e Intervenção

	DIMENSÕES	CRITÉRIOS	FATORES DE PROTEÇÃO	FATORES DE RISCO
FATORES FAMILIARES	COMPETÊNCIAS PARENTAIS	Qualidade da relação de cada progenitor com os filhos - proximidade, capacidade de compreensão das características individuais dos filhos; práticas educativas - regras e limites, como são corrigidos comportamentos menos adequados; competências parentais ao nível dos cuidados básicos, segurança, afetividade, estimulação do desenvolvimento, participação na vida escolar, tempo e atividades em conjunto; percepção do parceiro como cuidador; conflitos e discordâncias educativas.	Relação de proximidade e de vinculação segura de cada um dos progenitores com os filhos, com disponibilidade emocional e de compreensão das características individuais dos filhos; exercício efetivo das responsabilidades parentais com resposta adequada às necessidades dos filhos e com recurso a práticas educativas adequadas; percepção positiva do parceiro como cuidador; boas capacidades de resolução de conflitos e discordâncias educativas.	Inexistência de relação de proximidade, ausência de comunicação pais-filhos, vinculação insegura, fraca disponibilidade emocional e de compreensão das características individuais dos filhos; expectativas irrealistas relativamente ao comportamento e capacidades dos filhos, mau exercício das responsabilidades parentais, desconhecimento das necessidades infantis ou resposta inadequada às necessidades dos filhos e com recurso a práticas educativas desadequadas, autoridade parental ausente ou demasiado permissiva ou punitiva; percepção negativa do parceiro como cuidador; fracas capacidades de resolução de conflitos e discordâncias educativas. Antecedentes de vivência pessoal dos adultos de situações de negligência e maus tratos na infância.

Domínios de Avaliação e Intervenção

DOMÍNIOS	DIMENSÕES	CRITÉRIOS	FATORES DE PROTEÇÃO	FATORES DE RISCO
FATORES AMBIENTAIS E SOCIAIS	CONDIÇÕES HABITACIONAIS	Existência de casa própria, arrendada ou cedida; estado de conservação da casa; condições de conforto (água, luz, saneamento, aquecimento, wc, quartos); condições de segurança (escadas, varandas, janelas, arrumação de produtos tóxicos e farmacêuticos); proporção nº e tamanho das divisões / nº elementos do agregado; condições de privacidade (casal e filhos); condições de higiene da casa, da roupa, dos espaços e utensílios de preparação de alimentos; condições relativas à alimentação (disponibilidade de alimentos diversificados, estado de conservação dos alimentos; consumo de alimentos e bebidas não saudáveis); organização do espaço doméstico.	Existência de boas condições habitacionais, casa em bom estado de conservação, com boas condições de conforto, segurança, higiene e boa proporção no nº e tamanho das divisões e boas condições de privacidade. Boa organização do espaço doméstico	Existência de más condições habitacionais, casa em mau estado de conservação, com fracas condições de conforto, segurança, higiene e baixa proporção no nº e tamanho das divisões e más condições de privacidade. Má organização do espaço doméstico
	OCUPAÇÃO PROFISSIONAL	Ocupação profissional dos elementos da família; de que forma perceciona a família a existência de ocupação profissional ou a sua ausência e de que forma isso se relaciona ou afeta a dinâmica familiar.	Elementos da família com ocupação profissional, valorização da ocupação profissional como fator de equilíbrio e estabilidade da família.	Ausência de ocupação profissional, desvalorização do emprego como fator determinante no equilíbrio e estabilidade familiar em detrimento do recurso sistemático a apoios sociais.

Domínios de Avaliação e Intervenção

	DIMENSÕES	CRITÉRIOS	FATORES DE PROTEÇÃO	FATORES DE RISCO
FATORES AMBIENTAIS E SOCIAIS	RENDIMENTOS E GESTÃO FINANCEIRA	Verificar se os rendimentos disponíveis são suficientes para atender às necessidades do agregado; como e para que fins são geridos os recursos da família; e se existem dificuldades financeiras que afetem severamente a satisfação das necessidades básicas da família.	Os rendimentos disponíveis são suficientes para atender às necessidades do agregado, boa capacidade de gestão financeira, inexistência de dificuldades que afetem severamente as necessidades básicas da família.	Os rendimentos disponíveis são insuficientes para atender às necessidades do agregado, má gestão financeira, existência de dificuldades que afetem severamente as necessidades básicas da família.
	INTEGRAÇÃO SOCIAL DA FAMÍLIA E RECURSOS COMUNITÁRIOS	Grau de integração da família, quais os grupos de pares e que amizades e redes sociais estão estabelecidas; avaliar o acesso do agregado a serviços de saúde primários, creche e escolas, apoio social, transportes, lojas, atividades de lazer e ocupação de tempos livres; verificar a existência de viatura própria e carta de condução.	Boa integração social da família na comunidade, existência de grupo de pares e amizades estabelecidas; recursos adequados na comunidade; boas condições de acesso a transportes, cuidados de saúde, educação, lojas, atividades de lazer e ocupação de tempos livres; apoio social disponível; existência de viatura própria e carta de condução.	Isolamento social da família, inexistência de grupos de pares ou redes formais ou informais de apoio social; ausência de recursos na comunidade ou dificuldades de acesso do agregado a transportes, cuidados de saúde, educação, lojas, atividades de lazer e ocupação de tempos livres; inexistência de viatura própria ou carta de condução.

Anexo 6

	Guião de Entrevista Familiar	Equipamento/RS: _____ CCSP <u>Projeto Ser+ Família Ser+Comunidade</u> Data : __/__/____
---	------------------------------	---

Entrevista Familiar



Elementos do Agregado: _____

1. História Familiar (história da relação; acontecimentos marcantes; locais onde viveram, o porquê da mudança e como se adaptaram à mudança; conceção e parto das crianças, planeamento e acompanhamento da gravidez, complicações; adaptação à parentalidade, qualidade do relacionamento precoce e história de vinculação)

2. Processo de Desenvolvimento das Crianças / Jovens (principais tarefas desenvolvimentais – motricidade, alimentação, sono, autonomia; saúde física e mental; história do desenvolvimento emocional e comportamental, história educativa, e desenvolvimento cognitivo; relacionamento familiar e social – família, pares e outras pessoas significativas)

	<p align="center">Guião de Entrevista Familiar</p>	<p align="right">Equipamento/RS: _____ CCSP _____ <u>Projeto Ser+ Família Ser+Comunidade</u></p> <p align="right">Data : ___/___/_____</p>
---	--	--

3. Atividades e Rotinas (como ocorre um dia usual de semana e de fim de semana)

4. Funcionamento Familiar (avaliação conjunta da organização da família – papéis, gestão doméstica, distribuição de tarefas e responsabilidades- ; avaliação da comunicação familiar e das técnicas de resolução de conflitos utilizadas; Organização de Horários (sono, alimentação, estudo, trabalho)).

5. Qualidade das Relações Familiares (avaliação da qualidade das relações familiares, da proximidade entre os seus elementos, da estabilidade e afetividade das diferentes relações; avaliação do papel e da qualidade das relações com a família alargada)

Ser+ Família
Ser+ Comunidade?

	<p align="center">Guião de Entrevista Familiar</p>	<p align="center">Equipamento/RS: <u>CCSP</u> <u>Projeto Ser+ Família Ser+Comunidade</u></p> <p align="center">Data : <u> </u> / <u> </u> / <u> </u></p>
---	---	---

6. Integração Social da Família e Recursos Comunitários (avaliar grau de integração ou isolamento da família, quais os grupos de pares e que amizades e redes sociais estão estabelecidas; avaliar o acesso do agregado a serviços de saúde primários, creche e escolas, lojas , atividades de lazer, transportes – ou se tem viatura própria e carta de condução)

7. Pontos fortes e aspetos a melhorar (identificação de características familiares positivas e negativas,)

8. Outras informações (identificação de outras informações importantes que gostassem de mencionar)

“Ser+ Família
Ser+ Comunidade”

Anexo 7

	Guião de Entrevista Individual	Equipamento/RS: CCSP <u>Projeto Ser+ Família Ser+Comunidade</u> Data : __/__/____
---	---------------------------------------	--

Entrevista Individual



Nome: _____

- 1. História Pessoal** (descrição da família de origem; funcionamento da vida familiar; relação com os pais, irmãos, outras pessoas significativas; práticas educativas e de gestão de conflitos utilizados pelos seus pais; acontecimentos de vida marcantes – infância, adolescência, idade adulta)

- 2. História Educacional** (percurso escolar / formação profissional; rendimento escolar; qualidade da relação com os pares e com professores/formadores, problemas comportamentais em contexto escolar)

- 3. História Laboral** (percurso laboral, experiência profissional, explorar razões de mudança de emprego, situações de desemprego prolongado, motivação para a procura de emprego)

“Ser+ Família
Ser+ Comunidade”

- 4. Saúde** (História Clínica– existências de doenças crónicas, problemas de saúde oral , problemas psicológicos ou psiquiátricos)



Guião de Entrevista
Individual

Equipamento/RS:

CCSP
Projeto Ser+ Família Ser+Comunidade
Data : __/__/____

5. Funcionamento Familiar (avaliação da organização da família – papéis, gestão doméstica, distribuição de tarefas e responsabilidades- ; avaliação da comunicação familiar e das técnicas de resolução de conflitos utilizadas)

6. Relação Conjugal História da relação, estabilidade, duração e qualidade da relação- vinculação emocional, expressão de afeto, apoio emocional, comunicação, partilha de poder e de autoridade na relação; existência de conflitos e forma de resolução; casal como modelo para os filhos; relacionamentos anteriores - existência de filhos, relação com eles e com ex companheiro(a).

7. Competências Parentais (perceção da qualidade da relação com os filhos; como descreve os filhos, que problemas identifica neles; descrição do tempo que passam juntos e das atividades; práticas educativas – regras, como corrige comportamentos menos adequados; perceção de si como cuidador – cuidados básicos, segurança, afetividade, estimulação do desenvolvimento; perceção do parceiro como cuidador; conflitos e discordâncias educativas, participação na vida escolar dos filhos)

	Guião de Entrevista Individual	Equipamento/RS: _____ CCSP Projeto Ser+ Família Ser+Comunidade Data : __/__/____
---	---	--

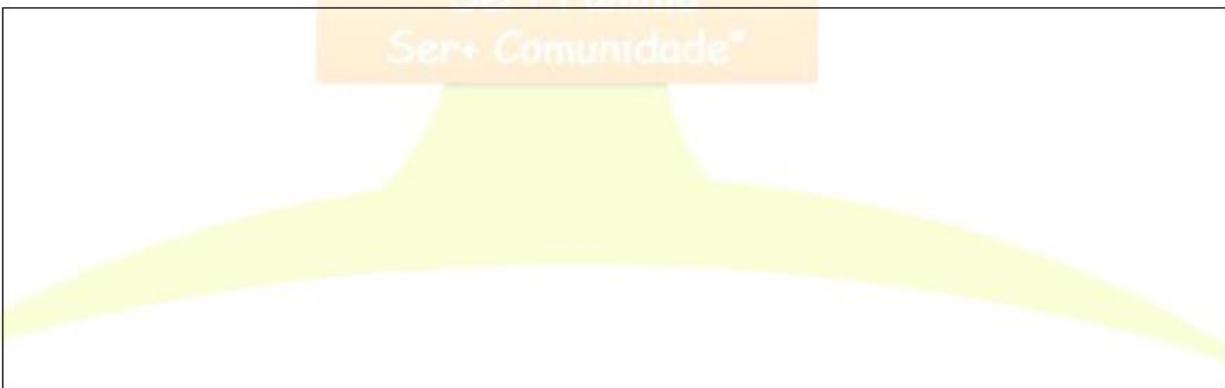
8. Relações Sociais e atividades de lazer (pessoas e grupos com que se relaciona, tipo de atividades de lazer)



9. Projetos de Vida (objetivos de vida; o que pretende mudar - emprego, educação/formação, habitação, saúde)



10. Pontos fortes e aspetos a melhorar (identificação de caraterísticas pessoais positivas e negativas, nível de autoconhecimento e autoestima)



	Guião de Entrevista Individual	Equipamento/RS: <u>CCSP</u> Projeto Ser+ Família Ser+Comunidade Data : __/__/____
---	---	--

11. Expetativas em relação à intervenção do Projeto (identificação de expetativas pessoais face à intervenção)

12. Outras informações (identificação de outras informações importantes que gostasse de mencionar)

"Ser+ Família
Ser+ Comunidade"

Anexo 8

Ser + Família PREOCUPAÇÕES / FORÇAS / SONHOS

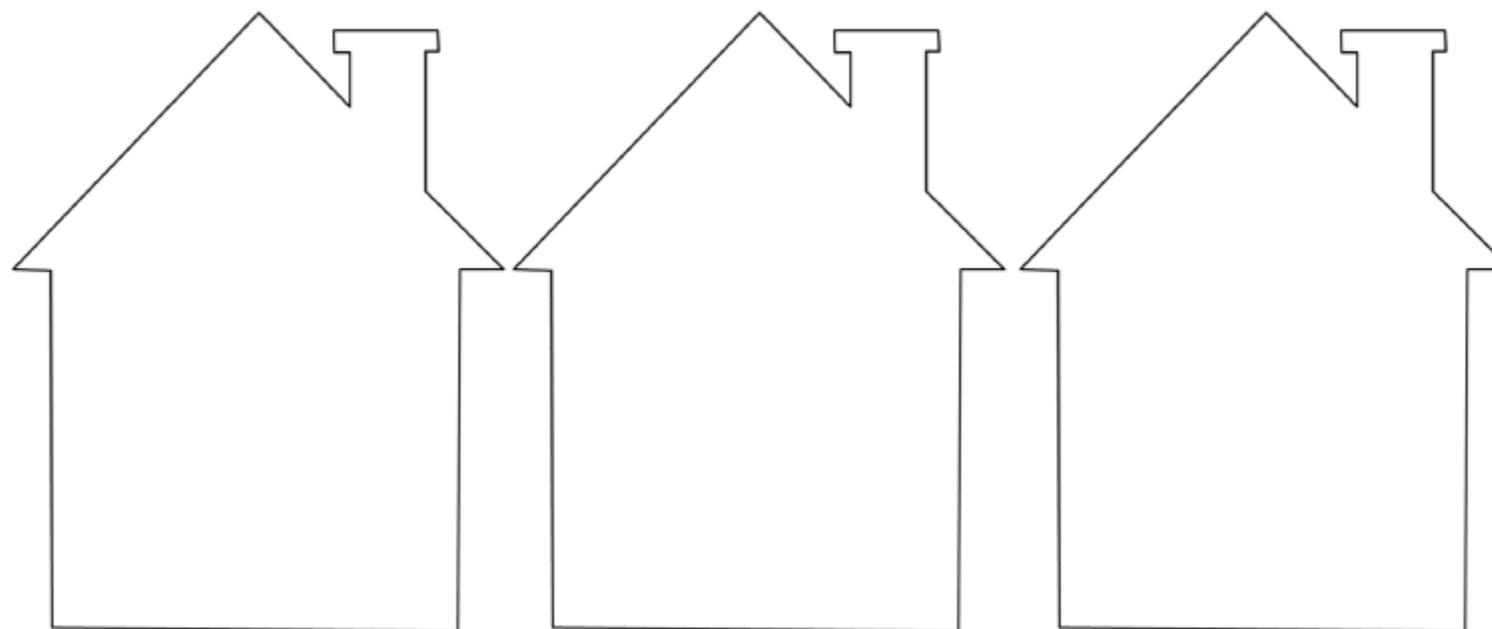


Quando penso sobre a situação da minha família...		
O QUE ME PREOCUPA?	O QUE ESTÁ A CORRER BEM?	O QUE PRECISA DE ACONTECER?

Nome: _____ DATA: ___/___/___



Ser + Família
AS TRÊS CASAS
PREOCUPAÇÕES / FORÇAS / SONHOS



CASA DAS PREOCUPAÇÕES

CASA DAS COISAS BOAS

CASA DOS SONHOS/DESEJOS

Nome: _____ DATA: ____/____/____



Ser + Família

A FADA DOS DESEJOS

PREOCUPAÇÕES / FORÇAS / SONHOS



Nome: _____

DATA: ____/____/____



UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus
Cohesão e Desenvolvimento



Ser + Família

O FEITICEIRO DOS DESEJOS

PREOCUPAÇÕES / FORÇAS / SONHOS



Nome: _____

DATA: ____/____/____



UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus
Estruturais e de Investimento



Anexo 9

	Check List para Visita Domiciliária	Equipamento/RS: _____ CCSP Projeto Ser+ Família Ser+Comunidade Data : __/__/____
---	--	--

Titular do processo: _____ Nº do processo: _____



Tópicos a Verificar		Sim	Não	N/O	OBS.
Geral	Específico				
Caraterísticas das Relações Familiares	Interação positiva entre o casal				
	Interação positiva entre irmãos				
	Interação positiva entre mãe/cuidadora e filhos				
	Interação positiva entre pai/cuidador e filhos				
Competências Parentais	Satisfação das necessidades básicas da criança jovem (alimentação, vestuários, higiene, saúde, conforto)				
	Satisfação das necessidades de segurança da criança/jovem (proteção contra perigos, contra comportamentos autodestrutivos)				
	Satisfação das necessidades emocionais e afetivas da criança/jovem (promoção de um ambiente estável, relações seguras e afetuosas)				
	Satisfação das necessidades de estimulação intelectual da criança/jovem (interação e comunicação, jogos e brincadeiras, promoção de aprendizagens)				
	Estabelecimento de regras e limites (disciplina apropriada e supervisão da criança)				
Condições da Habitação	Bom estado de conservação da casa				
	Boas condições de conforto (água, luz, gás, casa de banho, quartos)				
	Boas condições de segurança (escadas, varandas, janelas, arrumação de produtos tóxicos e farmacêuticos)				
	Boa proporção nº e tamanho das divisões / nº elementos do agregado				
	Boas condições de privacidade (casal e filhos)				
Condições de Higiene	Boas condições higiénicas da casa (camas, casa de banho, cozinha, utensílios e espaços de preparação dos alimentos)				
	Boas condições higiénicas da roupa				
	Boas condições de higiene pessoal de cada elemento do agregado				
Condições relativas à Alimentação	Disponibilidade de alimentos diversificados				
	Bom estado de conservação dos alimentos				
	Baixo consumo de alimentos e bebidas não saudáveis				
Condições relativas à Organização	Boa organização do espaço doméstico				
	Boa organização de horários (sono, alimentação, estudo, trabalho)				

Recomendações



Projeto de Intervenção em Contexto Familiar

PROJETO DE VIDA

Equipamento:

Data: ____/____/____

Domínios	Dimensões	Elemento da Família	Ação	Data de Realização		Realizada com sucesso
				Prevista	Real	

Anexo 11

	Acordo de Cooperação	Equipamento/RS: _____ CCSP Projeto Ser+ Família Ser+ Comunidade Data ____/____/____
---	-----------------------------	---

A Cáritas Diocesana de Setúbal é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com competências em matéria de Infância e Juventude, que intervém no contexto familiar, num sentido colaborativo, no âmbito da resposta social Centro Comunitário S. Pedro (CCSP). Esta intervenção assenta nos princípios de realização dos deveres e direitos de cidadania, da dignidade da pessoa, na promoção da igualdade e da não discriminação.

O projeto “Ser + Família, Ser+ Comunidade” visa o combate à exclusão social, criando condições na comunidade que incentivem, valorizem, promovam a dignidade de todos os seus elementos, garantindo assim a igualdade de oportunidades, através da promoção de uma visão justa e sem preconceitos ou qualquer tipo de discriminação. Este projeto pretende garantir às famílias, e a todos os seus elementos, independentemente da idade ou género, a igualdade de oportunidades que, por força de todos os constrangimentos e desafios a que estão sujeitos devido à sua condição de vulnerabilidade, acabam por perder. Igualdade de oportunidades no acesso aos serviços de saúde, igualdade no acesso à educação, igualdade ao nível da mobilidade, igualdade no acesso a qualificação e a emprego. Pretende também, em conjunto com a família, criar projetos de vida sustentáveis que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia, fortalecendo relações positivas e desenvolvendo competências pessoais, parentais e familiares.

MD-330/V01



	Acordo de Cooperação	Equipamento/RS: <u>CCSP</u> Projeto Ser+ Família Ser+ Comunidade Data ____/____/____
---	-----------------------------	---

Assim e após avaliação diagnóstica realizada junto da família, tomámos a iniciativa de, em conjunto, enunciar o presente acordo:

A Família compromete-se a:

- Prestar informação verídica e atempada às Técnicas;
- Comparecer a todas as sessões agendadas, na hora marcada, e avisar antecipadamente, em caso de não comparência nas sessões, justificando o motivo;
- Cumprir as ações acordadas no Projeto de Vida /Plano de Intervenção e justificar de forma plausível os fatores que impediram o eventual incumprimento das ações.

Projeto “Ser+ Família- Ser+ Comunidade” compromete-se a:

- Prestar à família toda a informação necessária aquando da obtenção do consentimento para a intervenção, e/ou outra considerada relevante ao longo do processo;
- Estabelecer uma relação profissional sustentada no respeito pela dignidade e direitos da pessoa, respeitando e promovendo a individualidade e vontade própria das/dos beneficiárias/ os;
- Cumprir as ações acordadas no Projeto de Vida /Plano de Intervenção, protegendo os legítimos interesses das famílias, não prejudicando ou causando qualquer tipo de dano, quer por ações, quer por omissão;
- Mediar as relações entre os parceiros e as famílias, garantindo o uso correto da informação, designadamente, recolhendo, registando e transmitindo a informação estritamente necessária;

MD-330/V01



	Acordo de Cooperação	Equipamento/RS: _____ CCSP Projeto Ser+ Família Ser+ Comunidade Data ____/____/____
---	-----------------------------	---

Os Parceiros, aquando da assinatura do Acordo de Parceria, comprometeram-se a:

- Participar nas reuniões restritas de parceiros de forma a dar o seu contributo para a definição, monitorização e avaliação das ações constantes no Projeto de vida/ Plano de Intervenção de cada família;
- Assumir a responsabilidade na realização das atividades específicas que lhe tenham sido solicitadas, contribuindo assim para o cumprimento das metas acordadas no Projeto de vida/ Plano de Intervenção:
 - Câmara Municipal de Palmela - Suporte Logístico e Orientações Técnicas - Melhoria das condições habitacionais
 - União de Freguesias Poceirão - Marateca - Suporte Logístico - Melhoria das condições habitacionais
 - Casa Ermelinda Freitas - Projeto "A vida de um vinho" - apoio económico para a melhoria das condições habitacionais
 - Grupo Socio-Caritativo Paróquia de S. Pedro da Marateca - Apoio socio caritativo / alimentar
 - Centro Social Paroquial D. Manuel Martins / Clínica Dentária Social - Serviços de Saúde Oral

O acordo cessará se houver, por parte da família, o incumprimento ações acordadas.

Ao fim de 6 meses será realizada uma avaliação com a família, onde o acordo poderá ser revisto e ajustado às necessidades da mesma. O presente acordo de cooperação é válido por um período máximo de um ano e 6 meses.

Desta forma propomo-nos celebrar o presente acordo de cooperação entre o projeto de intervenção familiar "Ser+ Família- Ser+ Comunidade"-(CCSP /parceiros) e a família.

MD-330/V01





Acordo de Cooperação

Equipamento/RS:

CCSP
Projeto Ser+ Família Ser+ Comunidade
Data ____/____/____

Família

Assinaturas

____/____/____

CCSP- Gestora de Caso

Assinatura

(Jéssica Cardoso)

MD-330/V01



Anexo 12

	Questionário Avaliação Intermédia - Famílias	Equipamento/RS: <u>CCSP</u> <u>Projeto Ser+ Família Ser+Comunidade</u>
---	---	--

Questionário de Avaliação Intermédia

Porque a vossa opinião é importante para a melhoria dos Serviços prestados pelo Projeto, gostaríamos que preenchessem este questionário da avaliação.

Na vossa avaliação, utilizem a seguinte escala:

Não observável	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
0	1	2	3	4

Coloquem um X no quadrado que corresponde à vossa opinião	0	1	2	3	4
1. Qualidade do Projeto					
1.1 De forma geral como consideram a qualidade do projeto					
1.2 Como consideram a qualidade das sessões familiares realizadas					
1.2.1 Horário das sessões					
1.2.2 Duração das Sessões					
1.2.3 Desempenho dos Técnicos (Clareza nos assuntos, domínio dos assuntos, criação de um clima propício à participação)					
1.2.4 Qualidade dos instrumentos e materiais utilizados					
1.2.5 Pontos Fortes e Aspetos a Melhorar nas Sessões Familiares: _____					
1.3 De uma forma geral, como consideram a qualidade das restantes ações do projeto (Apoio na Mobilidade/Transporte, Educação, Emprego, Saúde e Habitação).					
1.3.1 Pontos Fortes e Aspetos a Melhorar nas restantes ações do Projeto: _____					
1.4 Como consideram o trabalho de mediação realizado pela equipa entre as famílias e os parceiros/ recursos da comunidade					
1.4.1 Pontos Fortes e Aspetos a Melhorar no trabalho de mediação: _____					
1.5 Como avaliam o papel da monitorização e avaliação das ações na melhoria ao nível do funcionamento do projeto.					
2. Impacto do Projeto					
2.1 De forma geral, como consideram a mudança que o projeto proporcionou na vossa vida					
2.1.2 Como consideram a melhoria ao nível das condições de vida, do equilíbrio e autonomia da família					
2.1.3 Como consideram a melhoria ao nível das competências pessoais, parentais e familiares					
2.1.4 Como consideram a melhoria ao nível do percurso escolar e qualificação profissional dos elementos da família					
2.1.5 Como consideram a melhoria ao nível da integração no mercado de trabalho					
2.1.6 Como consideram a melhoria ao nível das condições de saúde, educação, habitacionais e de mobilidade/transporte.					

Obrigado pela vossa colaboração

Anexo 13

	Questionário Avaliação Final - Famílias	Equipamento/RS: <u>CCSP</u> <u>Projeto Ser+ Família Ser+Comunidade</u>
---	--	--

Questionário de Avaliação Final

Porque a vossa opinião é importante para Avaliação Final do Projeto, gostaríamos que preenchessem este questionário.

Na vossa avaliação, utilizem a seguinte escala:

Não observável	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
0	1	2	3	4

Coloquem um X no quadrado que corresponde à vossa opinião	0	1	2	3	4
1. Qualidade do Projeto					
1.1 De forma geral como consideram a qualidade do projeto					
1.2 Como consideram a qualidade das sessões familiares realizadas					
1.2.1 Horário das sessões					
1.2.2 Duração das Sessões					
1.2.3 Desempenho dos Técnicos (Clareza nos assuntos, domínio dos assuntos, criação de um clima propício à participação)					
1.2.4 Qualidade dos instrumentos e materiais utilizados					
1.2.5 Pontos Fortes e Aspetos a Melhorar nas Sessões Familiares: _____					
1.3 De uma forma geral, como consideram a qualidade das restantes ações do projeto (Apoio na Mobilidade/Transporte, Educação, Emprego, Saúde e Habitação).					
1.3.1 Pontos Fortes e Aspetos a Melhorar nas restantes ações do Projeto: _____					
1.4 Como consideram o trabalho de mediação realizado pela equipa entre as famílias e os parceiros/ recursos da comunidade					
1.4.1 Pontos Fortes e Aspetos a Melhorar no trabalho de mediação: _____					
1.5 Como avaliam o papel da monitorização e avaliação das ações na melhoria ao nível do funcionamento do projeto.					
2. Impacto do Projeto					
2.1 De forma geral, como consideram a mudança que o projeto proporcionou na vossa vida					
2.1.2 Como consideram a melhoria ao nível das condições de vida, do equilíbrio e autonomia da família					
2.1.3 Como consideram a melhoria ao nível das competências pessoais, parentais e familiares					
2.1.4 Como consideram a melhoria ao nível do percurso escolar e qualificação profissional dos elementos da família					
2.1.5 Como consideram a melhoria ao nível da integração no mercado de trabalho					
2.1.6 Como consideram a melhoria ao nível das condições de saúde, educação, habitacionais e de mobilidade/transporte.					

Obrigado pela vossa colaboração

Anexo 14

	<p align="center">Questionário Avaliação Intermédia - Parceiros</p>	<p align="center">Equipamento/RS: CCSP <u>Projeto Ser+ Família Ser+Comunidade</u></p>
---	---	---

Questionário de Avaliação Intermédia

Porque a sua opinião é importante para a melhoria dos Serviços prestados pelo Projeto, gostaríamos que preenchesse este questionário da avaliação.

Na sua avaliação, utilize a seguinte escala:

Não observável	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
0	1	2	3	4

Coloque um X no quadrado que corresponde à sua opinião	0	1	2	3	4
---	----------	----------	----------	----------	----------

1. Qualidade do Trabalho em rede					
---	--	--	--	--	--

Pontos Fortes e Aspetos a Melhorar no Trabalho em Rede: _____

2. Trabalho de mediação, entre as famílias e os parceiros, realizado pela Equipa do Projeto					
--	--	--	--	--	--

Pontos Fortes e Aspetos a Melhorar na Mediação: _____

3. Papel da Monitorização e Avaliação das ações na melhoria do funcionamento no projeto					
--	--	--	--	--	--

Pontos Fortes e Aspetos a Melhorar na Monitorização e Avaliação: _____

4. Grau de Satisfação Geral					
------------------------------------	--	--	--	--	--

Pontos Fortes e Aspetos a Melhorar no Projeto: _____

Anexo 15

	<p align="center">Questionário Avaliação Final - Parceiros</p>	<p align="center">Equipamento/RS: CCSP <u>Projeto Ser+ Família Ser+Comunidade</u></p>
---	--	---

Questionário de Avaliação Final

Porque a sua opinião é importante para a avaliação final do Projeto, gostaríamos que preenchesse este questionário.

Na sua avaliação, utilize a seguinte escala:

Não observável	Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
0	1	2	3	4

Coloque um X no quadrado que corresponde à sua opinião	0	1	2	3	4
---	----------	----------	----------	----------	----------

1. Qualidade do Trabalho em rede					
Pontos Fortes e Aspetos a Melhorar no Trabalho em Rede: _____					

2. Trabalho de mediação, entre as famílias e os parceiros, realizado pela Equipa do Projeto					
Pontos Fortes e Aspetos a Melhorar na Mediação: _____					

3. Papel da Monitorização e Avaliação das ações na melhoria do funcionamento no projeto					
Pontos Fortes e Aspetos a Melhorar na Monitorização e Avaliação: _____					

4. Grau de Satisfação Geral					
Pontos Fortes e Aspetos a Melhorar no Projeto: _____					

Anexo 16



ACORDO ENTRE PARCEIROS PARA O DESENVOLVIMENTO DA OPERAÇÃO *Projeto de Intervenção Familiar “Ser + Família, Ser + Comunidade”*

Os parceiros abaixo assinados comprometem-se a desenvolver em conjunto o **Projeto de Intervenção Familiar “Ser + Família, Ser + Comunidade”**, da Caritas Diocesana de Setúbal, do Centro Comunitário de S. Pedro, cofinanciado pelo Programa Operacional Regional de Lisboa 2020 (POR Lisboa 2020), através da candidatura Nº LISBOA-06-4740-FSE-000444 para a Tipologia de Intervenção **Desenvolvimento de Novas Estratégias Locais de Intervenção Social - Projetos Inovadores e/ou Experimentais na Área Social**.

É celebrado o presente acordo entre:

Caritas Diocesana de Setúbal - Centro Comunitário de S. Pedro, abreviadamente designado **CCSP**, representada por **Eng. Domingos Ferreira de Sousa** na qualidade de Presidente da Caritas Diocesana de Setúbal, entidade que assume a coordenação da parceria;

e

Instituto da Segurança Social - Centro Distrital de Setúbal, representado nesta parceria por **[Nome do Legal da Entidade]**, na qualidade de **[Cargo/Função]**;

e

Câmara Municipal de Palmela, representada nesta parceria por **[Nome do Legal da Entidade]**, na qualidade de **[Cargo/Função]**;

e

Junta da União das Freguesias de Poceirão - Marateca, representada nesta parceria por **[Nome do Representante da Entidade]**, na qualidade de **[Cargo/Função]**;

e

Agrupamento de Escolas José Saramago, representado nesta parceria por **[Nome do Representante da Entidade]**, na qualidade de **[Cargo/Função]**;

e

Agrupamento de Centros de Saúde da Arrábida, representado nesta parceria por **[Nome do Representante da Entidade]**, na qualidade de **[Cargo/Função]**;

e

Instituto de Emprego e Formação Profissional de Setúbal, representado nesta parceria por **[Nome do Representante da Entidade]**, na qualidade de **[Cargo/Função]**;

e

Casa Ermelinda Freitas representada nesta parceria por **[Nome do Representante da Entidade]**, na qualidade de **[Cargo/Função]**;

e

Grupo Socio- Caritativo representado nesta parceria por **[Nome do Representante da Entidade]**, na qualidade de **[Cargo/Função]**;

e

Clinica Dentária Social - Paróquia N.ª Sr.ª da Conceição, representada nesta parceria por **[Nome do Representante da Entidade]**, na qualidade de **[Cargo/Função]**;

O presente acordo entre parceiros, rege-se por:

OBJETO

O presente acordo tem por finalidade:

- Operacionalizar uma rede de parcerias comunitárias;
 - Promover a mediação entre a família e os recursos da comunidade de forma a:
 - Criar relações intracomunitárias positivas;
 - Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias;
 - Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos;
 - Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa;
 - Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade).
 - Promover processos de melhoria contínua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados.

FUNDAMENTO DA PARCERIA

1. O perfil das entidades signatárias do presente acordo encontra-se sintetizado no anexo A, tendo em vista a prossecução das finalidades descritas no ponto anterior.
2. Ao trabalharem em conjunto para o desenvolvimento das atividades abaixo indicadas, os parceiros reconhecem que contribuem para o projeto nos termos descritos no quadro seguinte:

<i>PARCEIROS</i>	<i>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES / CONTRIBUTOS DE CADA PARCEIRO PARA O PROJETO</i>
Cáritas Diocesana de Setúbal - CCSP	Entidade Executora do Projeto - Intervenção Familiar - Coordenação da Parceria
ISS - Centro Distrital de Setúbal	Apoio Técnico no âmbito do Atendimento Social
Câmara Municipal de Palmela	Suporte Logístico e Orientações Técnicas - Melhoria das condições habitacionais
Junta da União das Freguesias de Poceirão - Marateca	Suporte Logístico - Melhoria das condições habitacionais
Agrupamento de Escolas José Saramago	Apoio na consolidação do percurso escolar das crianças/jovens e no estabelecimento e concretização de objetivos educacionais
Agrupamento de Centros de Saúde da Arrábida	Apoio na marcação/prestação de cuidados de saúde adequados às necessidades das famílias
Instituto de Emprego e Formação Profissional de Setúbal	Apoio Técnico na promoção de processos de procura de emprego e de qualificação profissional certificada para os jovens / adultos, tendo em conta as necessidades de trabalho qualificado / ofertas de emprego na comunidade
Casa Ermelinda Freitas	Projeto "A vida de um vinho": apoio económico para a melhoria das condições habitacionais
Grupo Socio-Caritativo	Apoio Socio-Caritativo
Clinica Dentária Social - Paróquia N.ª Sr.ª da Conceição	Prestação, a preços reduzidos, de serviços de saúde oral às famílias

OBRIGAÇÕES DA ENTIDADE COORDENADORA

A entidade coordenadora do projeto, Caritas Diocesana de Setúbal - Centro Comunitário de S. Pedro, assume as seguintes responsabilidades específicas:

- Realizar as atividades de planeamento, execução e acompanhamento da operação;
- Organizar o processo técnico e financeiro da operação;
- Assegurar a articulação com as várias entidades parceiras, mediando as interações entre estas e as famílias, fornecendo todos os elementos necessários à execução das atividades específicas de cada parceiro;
- Executar as atividades de monitorização e de avaliação da operação;
- Garantir o pleno cumprimento dos requisitos em matéria de informação e publicidade do projeto em geral estabelecidos na estratégia de comunicação do Portugal 2020 e do POR Lisboa 2020, nos termos previstos nos normativos europeus e nacionais aplicáveis, informando os potenciais destinatários e o público em geral sobre os apoios concedidos ao abrigo do Programa e as parcerias estabelecidas.

OBRIGAÇÕES DOS PARCEIROS

No âmbito do presente acordo os parceiros devem assumir as seguintes responsabilidades específicas:

- Participar nas reuniões restritas de parceiros de forma a dar o seu contributo para a definição, monitorização e avaliação das ações constantes no projeto de vida de cada família;
- Declarar a sua responsabilidade solidária no âmbito da execução do projeto, assumindo a realização das atividades específicas que lhe tenham sido solicitadas, contribuindo assim para o cumprimento das metas de realização e resultado da operação;
- Participar no Encontro Final “Ser+ Família, Ser+ Comunidade” como intervenientes na divulgação dos resultados do Projeto, contribuindo desta forma para a promoção da replicação do projeto e para a sua sustentabilidade após o fim da operação.

VIGÊNCIA

O presente acordo produz efeitos após a assinatura pelos representantes das partes que o integram e vigorará pelo tempo de duração do projeto, podendo prolongar-se, por decisão das partes que o integram, após o término da operação, sendo integrado nas restantes atividades de intervenção social, desenvolvidas pelo CCSP.

O presente documento é elaborado em número igual ao das entidades signatárias.

_____, ____ de _____ de 2021

Caritas Diocesana de Setúbal
Presidente

Eng. Domingos Ferreira de Sousa

ISS- Centro Distrital de Setúbal

Cargo

(nome do representante)

Câmara Municipal de Palmela

Cargo

(nome do representante)

**Junta União de Freguesias
Poceirão - Marateca**

Cargo

(nome do representante)

**Agrupamento de Escolas
José Saramago**

Cargo

(nome do representante)

**Agrupamento de Centros
de Saúde da Arrábida**

Cargo

(nome do representante)

**Instituto de Emprego e Formação
Profissional de Setúbal**

Cargo

(nome do representante)

Casa Ermelinda Freitas

Cargo

(nome do representante)

Grupo Socio - Caritativo

Cargo

(nome do representante)

**Clínica Dentária Social
Paróquia N.ª Sr.ª da Conceição**

Cargo

(nome do representante)

Anexo 17

Tema/ Assunto: <u>Programa de Desenvolvimento de Competências – Apresentação do Projeto</u> Sessão Nº: <u>1</u>		Data / Período de Realização _____
Avaliação Diagnóstica		
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos • Promover a mediação entre a família e os recursos da comunidade, criando relações intracomunitárias positivas; <ul style="list-style-type: none"> • Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; • Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; • Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; • Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); • Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Projeto; • Entrevista individual • Consentimento de avaliação; • Recolha de primeiros dados; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Família • Educadora social • Psicóloga • Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> • CCSP

Observações: _____

Tema/ Assunto: <u>Programa de Desenvolvimento de Competências</u> Sessão Nº: ____		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a mediação entre a família e os recursos da comunidade, criando relações intracomunitárias positivas; <ul style="list-style-type: none"> Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<p>Entrevista Conjunta</p> <ul style="list-style-type: none"> História Familiar; Processo de Desenvolvimento das crianças e jovens; Atividades e Rotinas; Funcionamento familiar; Qualidade das relações familiares; Integração social da família e recursos comunitários; Pontos fortes e aspetos a melhorar; <p>Dinâmica</p> <ul style="list-style-type: none"> Fraquezas, Forças e Desejos. 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> CCSP

Observações: _____

Tema/ Assunto: <u>Programa de Desenvolvimento de Competências – Visita Domiciliária</u>		Sessão Nº: ____	Data / Período de Realização _____
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos	
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a mediação entre a família e os recursos da comunidade, criando relações intracomunitárias positivas; <ul style="list-style-type: none"> Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; <ul style="list-style-type: none"> Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); <ul style="list-style-type: none"> Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	Visita Domiciliárias <ul style="list-style-type: none"> Caraterísticas das Relações Familiares; Competências Parentais; Condições da Habitação; Condições de Higiene; Condições relativas à Alimentação; Condições relativas à Organização; Recomendações. 	Humanos: <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta Materiais: Físicos (Local): <ul style="list-style-type: none"> Habitação do Beneficiário 	

Observações: _____

Tema/ Assunto: <u>Programa de Desenvolvimento de Competências</u> Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a mediação entre a família e os recursos da comunidade, criando relações intracomunitárias positivas; <ul style="list-style-type: none"> Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<p>Projeto de Vida</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar objetivos; Preencher tabela dos domínios de intervenção; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> CCSP

Observações: _____

Tema/ Assunto: <u>Programa de Desenvolvimento de Competências</u> Sessão Nº: ___		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a mediação entre a família e os recursos da comunidade, criando relações intracomunitárias positivas; <ul style="list-style-type: none"> Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<p>Assinatura do Acordo</p> <ul style="list-style-type: none"> Revisão do Acordo; Revisão das ações de intervenção. 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> CCSP

Observações: _____

INTERVENÇÃO FAMILIAR

Tema/ Assunto: Competências Parentais / Competências socio-emocionais Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização _____
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “O meu horário” - como base na criação de um horário semanal pais e crianças são convidados a refletir sobre as melhorias necessárias na organização de Rotinas - sono, alimentação, distribuição de tarefas, atividades em família. Esta poderá também ser uma ferramenta de organização interna e desenvolvimento da responsabilidade e autonomia das crianças Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “O meu horário” <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: <u>Organização Doméstica I</u> Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Cronograma de Limpeza” - como base na criação de cronograma de limpeza, pede-se à família que reflita sobre as rotinas de limpeza que devemos ter, com que periodicidade as devemos realizar, quais aquelas que temos que fazer diariamente, para que o espaço habitacional mantenha boas condições de higiene. Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “Cronograma de limpeza” <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: Organização Doméstica II _____ Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização _____
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria contínua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Cronograma de Limpeza” - Avaliação da aplicação prática do cronograma, reflexão sobre aspetos a melhorar e pontos fortes Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “Autoavaliação - Cronograma de limpeza” <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: <u>Organização Doméstica III</u> Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Organização do Espaço Doméstico” - Início do processo de organização do espaço doméstico , reflexão sobre boas práticas de limpeza e organização do espaço. Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Kit limpeza <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: <u>Competências Parentais I</u> Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria contínua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Ações Parentais Diárias” - Preenchimento da escala “Ações Parentais Diárias” <p>1º - frequência / 2º Intensidade - Refletir sobre os acontecimentos mais frequentes e sobre aqueles que causam maior incomodo na vida dos pais e sobre o que podemos fazer para melhorar a situação.</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “Ações Parentais Diárias” <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: Competências Parentais II _____ Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização _____
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Atividades Familiares” - Preenchimento da escala “Atividades Familiares” <p>Refletir sobre as atividades que realizam com os filhos e sobre a necessidade de alterar comportamentos a este nível</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “Atividades Parentais” <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: Competências Parentais III _____ Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Caixa Lúdica Ser+” - Com base na “Atividades Familiares” e na reflexão acerca da alteração de alguns comportamentos, a família é convidada a desenvolver as atividades da caixa no momento de brincadeira criado na sessão anterior. Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “Caixa Lúdica Ser+” <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: Competências Parentais IV _____ Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Que pai eu sou?” - Com base na apresentação dos diferentes estilos parentais e das consequências dos diferentes comportamentos no desenvolvimento das crianças, os pais são convidados a refletir sobre as suas práticas e sobre o que necessitam mudar ou melhorar. No final da sessão será entregue o “Guia para Pais” com algumas sugestões de ações que facilitam o envolvimento de pais e filhos e contribuem para um desenvolvimento harmonioso das crianças. Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “Que pai eu sou?” Guia para pais <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: Competências Parentais V _____ Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização _____
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria contínua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Vamos estabelecer regras” - Com base na apresentação de informação relevante sobre a fase de desenvolvimento em que a (s) criança(s) se encontra(m), os pais são convidados a refletir, dialogar e estabelecer regras e consequências para o seu não cumprimento, escrevendo-as de seguida num pequeno cartaz que será afixado em casa. “Escadinha do Comportamento” - Será apresentada esta atividade de reforço do comportamento positivo, que consiste em premiar o bom comportamento da criança. Existe uma pequena escada e uma foto da criança na sua base, cada vez que a criança cumpra a regra estabelecida, sobe um degrau e no final terá a recompensa que for acordada. Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “Vamos estabelecer regras” “Escadinha do Comportamento” <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: Competências Parentais VI _____ Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização _____
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “SONO” - Com base na apresentação de informação relevante sobre a importância do sono no desenvolvimento da criança, os pais são convidados a refletir, dialogar e estabelecer ações de melhoria deste processo. Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “SONO – Guia para pais” <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: Competências Parentais VII _____ Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização _____
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> Estilo e Dimensões Parentais” – Preenchimento de questionário e reflexão sobre os resultados Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “Questionário de Estilos e Dimensões Parentais” <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: Competências Parentais VIII _____ Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “CRECHE” - Com base na apresentação de informação relevante sobre a importância da creche no desenvolvimento da criança, os pais são convidados a refletir, dialogar e estabelecer planos de ação para integração os seus filhos. Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “CRECHE – Guia para pais” <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: <u>Competências Socio emocionais I</u> Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “O que desencadeia as minhas emoções?” - Preenchimento do questionário “O que me faz ficar assim” <p>Refletir a relação entre situações e sentimentos, promover a consciencialização acerca dos próprios sentimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “ O que me faz ficar assim “ <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: <u>Competências Socio emocionais II</u> Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Emoções, Corpo e Momentos” - Preenchimento do questionário “O meu corpo cheio de emoções” <p>Refletir sobre os sinais corporais internos e externos associados aos diferentes estados emocionais, sobre a importância de reconhecer os momentos e contextos em que determinados sentimentos ocorrem e de reconhecer e expressar de forma saudável os diferentes sentimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “ O meu corpo cheio de emoções “ <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: <u>Competências Socio emocionais III</u> Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Como estão as minhas competências socio emocionais?” - Preenchimento do questionário Aprofundar cada uma das afirmações do questionário, refletir sobre os resultados alcançados nos diferentes domínios socio emocionais - autoconsciência, autocontrole, consciência social, competência relacional, tomada de decisão responsável - e sobre as mudanças necessárias para melhorar estas competências. Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “ Como estão as minhas competências socio emocionais? “ <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: <u>Competências Socio emocionais IV</u> Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização _____
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Autoestima” – Dinâmica de reflexão sobre si próprio, qualidades e aspetos a melhorar, estabelecimento de objetivos pessoais Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “ Autoestima “ <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: Competências Socio emocionais V _____ Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Em busca de mim próprio” – Programa com várias sessões de autorreflexão, com uma base cognitivo-comportamental, que convida a pessoa a identificar o seu problema, as suas crenças e pensamentos e a veracidade dos mesmos, tendo como objetivo final a reformulação destes pensamentos distorcidos e uma melhoria do bem-estar emocional. Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “ Em busca de mim próprio “ <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: <u>Competências Socio emocionais VI</u> Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Autocontrolo” - Dinâmica de reflexão sobre a competência de autocontrolo Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “ Autocontrolo “ <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: <u>Competências Familiares – Relação Conjugal</u> Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria contínua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “A nossa relação” - Dinâmica de reflexão e diálogo sobre a relação de casal - pontos fortes, pontos a melhorar. Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “A nossa relação” <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: Competências Familiares – Funcionamento Familiar Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria contínua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Linha da rotina diária” - Dinâmica de reflexão e diálogo as rotinas da família - pontos fortes aspetos a melhorar Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “Linha da rotina diária” <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: Competências Familiares – Qualidade das relações I Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Coisas da mina família” - Dinâmica de promoção da reflexão e diálogo familiar Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “Coisas da minha Família” <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: <u>Competências Familiares – Qualidade das relações II</u> Sessão Nº:		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Dois dedos de conversa” - Dinâmica de promoção da reflexão e diálogo familiar Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “Dois dedos de conversa” <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: <u>Competências de Gestão Financeira I</u> Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria contínua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Planeamento Financeiro” - Dinâmica de reflexão sobre as competências de gestão financeira Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “ Planeamento Financeiro “ <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: <u>Competências de Gestão Financeira II</u> Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Necessidades e Desejos” - Dinâmica de reflexão sobre as competências de gestão financeira – o que é uma necessidade e o que são os meus desejos? Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “ Necessidades e Desejos “ <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: <u>Competências de Gestão Financeira III</u> Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Estabelecer Prioridades” - Dinâmica de reflexão sobre as competências de gestão financeira – o que é uma necessidade e o que são os meus desejos? Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “ Estabelecer Prioridades “ <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: <u>Rendimentos e Gestão Financeira I</u> Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Planeamento Financeiro” - Preenchimento do Quadro de Planeamento Financeiro <p>Tomar consciência das entradas, saídas e saldo final dos seus rendimentos mensais</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “ Planeamento Financeiro “ <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: Rendimentos e Gestão Financeira II Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria contínua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Objetivos Financeiros - Prioridades” - Preenchimento da Lista de Prioridades e Listas de Compras mais urgentes. <p>Tomar consciência das suas prioridades de consumo e refletir sobre os bens mais importantes a adquirir aquando das compras mensais.</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “ Objetivos Financeiros “ <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: <u>Relação Conjugal</u> Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “A nossa relação” - Dinâmica de reflexão sobre a visão pessoal que cada elemento do casal tem do seu relacionamento, quais são os pontos fortes e quais são os fracos do outro e da relação, quais são as metas para melhorar a relação Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “ Objetivos Financeiros “ <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: <u>Relação Conjugal I</u> Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização _____
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Conheço o meu parceiro?” - Dinâmica de reflexão sobre o conhecimento que cada elemento do casal tem do seu parceiro. Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “ Conheço o meu parceiro? “ <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: <u>Competências Socioprofissionais – Técnicas de Procura de Emprego</u> Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Procura de Emprego – Programa de várias sessões de desenvolvimento de competências de procura de emprego -conheça-se a si próprio, conheça o mercado de trabalho, currículo, preparação para entrevista de emprego Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “Procura de Emprego“ <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: Competências Familiares – Funcionamento Familiar Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Crescer em Família” – Programa de várias sessões de desenvolvimento de competências de organização e distribuição de tarefas. Reflexão com base em atividade prática sobre as tarefas que cada um assume na família e sobre o que podem melhorar. Construção de um quadro de tarefas em que cada elemento da família organiza o seu plano diário. O Programa termina com a avaliação da concretização dos objetivos traçados pela família e o desempenho de cada um. Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> “Crescer em Família” Tabela <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____

Tema/ Assunto: “Vamos Falar sobre...” _____ Sessão Nº: _____		Data / Período de Realização _____
Objetivos específicos	Ações a desenvolver - Como fazer -	Recursos
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências pessoais, parentais e familiares, promovendo relacionamentos intrafamiliares positivos Promover a criação de projetos de vida sustentáveis, que previnam e minimizem situações de risco, reforcem fatores sociais de proteção e que contribuam para um maior equilíbrio e uma maior autonomia das famílias; <ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar das crianças e jovens e a qualificação profissional dos jovens e adultos; Promover a integração dos jovens/adultos na vida ativa; Promover a melhoria das condições de vida da família (saúde, habitação, educação, mobilidade); Promover processos de melhoria continua através da monitorização e avaliação das ações de todos os intervenientes e dos resultados alcançados; 	<ul style="list-style-type: none"> “Vamos falar sobre...” – Momento em que refletimos em conjunto sobre temas / necessidades identificadas pela família naquela sessão Avaliação de concretização das ações do plano de intervenção familiar, avaliação de novas necessidades; 	<p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Família Educadora social Psicóloga Ajudante de Ação Direta <p>Materiais:</p> <p>Físicos (Local):</p> <ul style="list-style-type: none"> Casa da família beneficiária

Observações _____



 **Caritas**
Diocesana de
Setúbal

CENTRO COMUNITÁRIO
DE SÃO
PEDRO

DEZEMBRO DE 2023